

PUCRS informação em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVII – Nº 118 – Mar-Abr/2004



Novos currículos para o complexo mundo do trabalho

Reitor
Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor
Joaquim Clotet

**Diretor-Editor da PUCRS
Informação em Revista**

Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva
Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)

Repórteres
Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)
Carine Simas
(csimas@pucrs.br)

Estagiárias
Mariana Vicieli
Bianca Dias
Caroline Eidt
Greice Beckenkamp

Fotógrafos
Marcos Colombo
(mcolombo@pucrs.br)
Gilson de Oliveira
(gilson@pucrs.br)

Arquivo Fotográfico
Cléo Belício
(cbelicio@pucrs.br)

Revisão
José Renato Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)

Circulação
Mirela Vieira da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)

Documentação
Lauro Dias
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)

Relações Públicas
Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Conselho Editorial
Ir. Elvo Clemente,
Délia Enricone e
Solange Medina Ketzler

**Projeto Gráfico e
Editoração Eletrônica**
Pense Design
(criacao@pensedesign.com.br)

Impressão
Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista
é editada pela Assessoria de
Comunicação Social da Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande
do Sul, Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Site: www.pucrs.br/pucinformacao

Nesta Edição

6 Capa

Revisão curricular envolve 24 cursos



20 Tecnologia

Tecnopuc expande parcerias



22 Entrevista

A humanização como
caminho para as empresas –
Jean-François Chanlat,
sociólogo francês, professor
da Universidade IX Paris
Dauphine e membro do
Grupo Humanismo e Gestão
da Escola de Altos Estudos
Comerciais de Montreal



41 Eu Estudei na PUCRS

Della Senta e as
questões-chave da
humanidade



Outras seções

3 Pelo Campus – Crianças em férias visitam a Universidade

4 Espaço do Leitor

5 Panorama – Mundo Jovem lança CD com todas as edições

10 Novidades Acadêmicas – Educação a Distância lança novos cursos

11 Tendências – Língua Brasileira de Sinais auxilia pessoas surdas

12 Pesquisa – Discutidos os critérios para doação de órgãos

13 Pesquisa – Manuscritos de jesuítas são organizados em CD

14 Pesquisa – Exclusão e crescimento: agenda permanente

15 Radar – Revista e portal da PUCRS recebem prêmio

16 Saúde – Nova técnica no tratamento do câncer de mama no HSL

Exame mapeia o cérebro em funcionamento

17 Saúde – Pesquisa investiga uso de tabaco no Campus

18 Debates – Gestores discutem avaliação do ensino superior

19 Ciência – Museus criam rede para preservar o ambiente

21 Tecnologia – Prêmio para trabalho sobre células solares

24 Universidade Aberta – Estrutura do Parque Esportivo serve à comunidade

Pesquisa identifica centenários gaúchos

26 Alunos da PUCRS

30 Lançamentos da Edipucrs

31 Mercado de Trabalho – Jornalismo: Busca da informação caracteriza atividade jornalística

32 Cultura – Biblioteca Central busca excelência na sétima arte

33 Cultura – Mostra traz obra imortal de Andréa Palladio

34 Bastidores – A rotina de quem passa o dia no Campus

35 Memória – Láurea acadêmica é honraria para formandos

36 Sinopse

39 Social – Medidas para enfrentar a violência nas escolas

40 Perfil – Antônio Carlos Jardim soma 43 vestibulares

42 Ação Comunitária – Comunidade acadêmica troca férias por ações solidárias

43 Opinião – Ir. Elvo Clemente – Assessor da Reitoria e presidente da Academia
Rio-grandense de Letras

Crianças em férias visitam a Universidade

Crianças de sete a dez anos visitaram a PUCRS em pleno período de férias escolares. O Projeto Recreare, inédito na Universidade, teve sua primeira edição em janeiro, com duração de uma semana. Organizado pelas Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão Universitária, teve a organização das professoras Helenita Franco e Rosa Caldas. Com base no pensamento de que "educar é ensinar o encanto da possibilidade e aprender é sentir a emoção da descoberta", elas buscaram dar à comunidade infanto-juvenil a oportunidade de explorar novos conhecimentos.

As atividades não foram apenas recreativas. Os pequenos puderam divertir-se nas seis Faculdades envolvidas: Biociências, Educação, Educação Física e Ciências do Desporto, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, Letras e Odontologia. Também houve a participação da PUCRS Virtual e do Museu de Ciências e Tecnologia.

Na Letras, os professores coordenadores da parte literária narraram histórias. A partir delas, as crianças expressaram seu entendimento com pinturas, dobraduras, massinhas de modelar e confecção de máscaras, como a do Menino Maluquinho.

A Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição foi a responsável pelos lanches. A unidade também ofereceu oficinas sobre alimentação saudável na escola utilizando brinquedos que auxiliam nessa escolha. A conscientização sobre educação ambiental ficou com a Biociências.

Entre as atividades mais apreciadas estiveram as recreativas. A gurizada se soltou, podendo liberar energia. Aos pequenos, foram apresentadas modalidades esportivas, como jogos cooperativos, futebol, tênis e até capoeira. Eles também brincaram em alguns instrumentos de ginástica olímpica, como a cama elástica.

Mariana Panta, sete anos, adorou o almoço no Restaurante Panorama, "vi-



Destaque: atividades recreativas

rar estrelinhas" nos momentos de recreação e "cantar a musiquinha da preguiça". A amiga, Marianna Silva, nove, disse que gostou do "curso na PUCRS". Depois dos encontros, ao chegar em casa, comentava para a tia, Luciana Silva, que pretende trabalhar e estudar na Instituição quando crescer. Para Luciana, funcionária da Pró-Reitoria de Extensão, o que fascinou as crianças foi a possibilidade de vivenciarem como funciona uma universidade. ■

PUCRS apóia a Rede Gaúcha de Design

Uma parceria da PUCRS com o Sebrae e outras instituições possibilita que estudantes do curso de Publicidade e Propaganda auxiliem empresas de micro e pequeno porte do Estado a se tornarem mais competitivas no mercado nacional.

A Rede Gaúcha de Design, em organização desde o início de 2003, oferece serviços para a melhoria da estética e da funcionalidade de produtos, e consequente fortalecimento da imagem das empresas no mercado. O Sebrae financia até 70% dos projetos, cobrados em valores mais acessíveis.

A PUCRS coordena o Núcleo Gráfico da rede, juntamente com a Feevale e o Senai. Entre os serviços oferecidos es-

tão a criação de logomarcas, rótulos, embalagens, folhetos, *banners* e tudo o que se refere à identidade visual de um produto ou empresa.

Os trabalhos são feitos por alunos estagiários da Faculdade de Comunicação Social, que dispõem de equipamentos e *softwares* semelhantes aos utilizados pelas agências de propaganda. Para o coordenador do Núcleo na Universidade, o publicitário Saimon Bernardes, a atividade possibilita grande aprendizagem aos alunos e contato direto com o mercado de trabalho. "Todos fazem de tudo um pouco, desde o atendimento até a criação, e mantêm um contato direto com o cliente, diferentemente de grandes agências em que o trabalho é mais descentralizado", observa.

As empresas interessadas podem enviar propostas para o Sebrae ou diretamente para o Núcleo da PUCRS pelo e-mail ndesign@pucrs.br e telefone (51) 3320-3500, ramal 4266. ■



Núcleo Gráfico presta serviços

Rauch completa 25 anos como Reitor



Conselho Universitário da PUCRS prestou homenagem, em dezembro, ao professor Norberto Rauch, que completou 25 anos como Reitor da Instituição. Foi celebrada

uma missa de ação de graças na Igreja Cristo Mestre e descerrada placa especial alusiva ao evento, no saguão do prédio da Reitoria.

Nascido em Santa Cruz do Sul, Rauch ingressou no Instituto dos Irmãos Maristas na adolescência e iniciou a atividade do magistério na década de 50, no Colégio São José, em Lajeado. Lecionou no Colégio Rosário e na PUCRS, onde também exerceu, durante seis anos, a direção do Instituto de Física. No

período de 1975 a 1977, foi presidente da União Brasileira de Educação e Ensino, mantenedora da PUCRS, sendo eleito Reitor da Universidade em 29 de dezembro de 1978, cargo que ocupa até hoje.

O extenso currículo do Reitor Norberto Rauch registra o exercício de

muitos cargos importantes, entre os quais os de presidente da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas e do Fórum de Reitores do Rio Grande do Sul, de membro do Diretório Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, membro fundador do Conselho da Organização Universitária Interamericana e integrante da Federação Internacional das Universidades Católicas.

Rauch tem diversos títulos honoríficos e condecorações, como os de Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho – Grande Oficial, Medalha Cultural Afonso Taunay, Medalha Ir. Afonso, Medalha Cruz de Ferro, Educador Emérito, Medalha de Honra da Inconfidência, Ordre de Palmes Académiques, Professor Honoris Causa da PUC-Paraná e Medalha Universitária da Eberhardt-Karls-Universität Tübingen. ■



Espaço do Leitor

Revista

Agradecemos a reportagem publicada na revista de novembro sobre nosso diretor Cesar Leite e parabenizamos a seriedade e competência do trabalho. Parabéns!

Diretoria da Processor

Ao ler a última PUCRS Informação, vi a notícia sobre um site que busca facilitar o entrosamento de uma turma de formandos. Gostaria de destacar que desenvolvi um site para a minha turma do Direito (sou *webdesigner*). Nele existem os resumos de matérias, polígrafos inteiros, calendários de provas, fotos, previsão do tempo, sites de buscas, pesquisas jurídicas, livros inteiros para pesquisa etc. Está em atividade desde agosto de 2003. Quem quiser acessar, o endereço é: www.sitedaturma179.cjb.net. Convido todos a assinarem nosso livro de visitas.

Ricardo da Rosa Blomberg
Aluno da turma 179 – Direito Noite

Prêmio Destaque em Comunicação

Parabéns! Tributo à justa conquista do 1º Prêmio Destaque em Comunicação, outorgado pelo Sinepe, ao sério, dedicado e pertinaz trabalho desenvolvido por essa valorosa e eficiente equipe. Vibrando com essa lãurea, que orgulha a todos nós integrantes da PUCRS, quero reiterar meus melhores e mais efusivos cumprimentos a todos os integrantes da competente equipe de trabalho da Ascom. Com os meus aplausos, subscrevo-me com o mais fraterno e afetuoso abraço.

Mario Hamilton Vilela
Chefe de Gabinete da Reitoria

Parabéns pela conquista do Prêmio Destaque em Comunicação do Sinepe/RS, tanto pela revista como pelo site da Universidade.

Equipe da Gerência de Recursos Humanos

Recebam nossos efusivos cumprimentos pelos merecidos destaques e nossos votos de que prossigam na carreira de sucessos que vivenciam hoje. Um abraço.

Maria de Lourdes Villela
Diretora do Campus Uruguiana

Parabéns. Considero justo o prêmio. Realmente, a revista e o site estão excelentes.

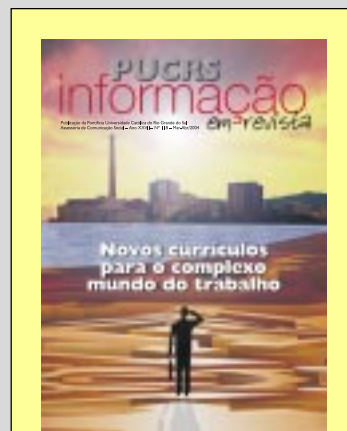
Jacques Wainberg
Professor da Faculdade de Comunicação Social

Parabéns pela premiação. Que isso seja um estímulo a mais para continuar na vanguarda da informação. Um grande abraço.

Ir. Egídio Setti

Parabenizamos a equipe responsável. Sem dúvida, merecedores de tal reconhecimento.

Revista de Zoologia
Jeter Bertoletti – Editor Executivo
Carlos Lucena – Editor Científico
Luiz Malabarba – Editor Assistente



Escreva para a Redação:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1
5º andar – Porto Alegre – RS
CEP 90619-900

E-mail: pucrsinfo@pucrs.br

Fone: (51) 3320-3500
ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

Excesso de peso de estudantes é maior do que desnutrição



excesso de peso entre estudantes do Ensino Fundamental de Porto Alegre é mais comum do que casos de desnutrição. Esse foi um dos resultados levantados por alunos do curso de Nutrição, que realizam um trabalho de avaliação nutricional com crianças do Centro Infanto-Juvenil Murialdo, localizado no Morro da Cruz, e do Colégio Marista Champagnat, em Porto Alegre.

A pesquisa envolve cerca de 100 crianças com idades entre 7 e 14 anos e é feita a cada semestre desde agosto de 2002. Os acadêmicos elaboram um questionário com perguntas sobre hábitos e preferências alimentares, características das famílias, peso e altura, entre outras.

A maior diferença ocorre nas preferências alimentares. Os participantes do Morro da Cruz afirmaram gostar mais de pratos como arroz e feijão, enquanto os alunos do colégio particular preferem lanches e *fast-foods*.

Nas avaliações foram encontrados poucos problemas no estado nutricional dos entrevistados, a maioria apresentava valores considerados normais. Estados de excesso de peso apareceram mais nas crianças do Colégio Champagnat, bem como uma média mais alta de estatura.

Uma das coordenadoras da atividade, a professora Maria Rita Cuervo, afirma que o objetivo é sensibilizar os alunos da Nutrição para o trabalho comunitário, além de fazer o acompanha-



Crianças são avaliadas

mento e a comparação do estado nutricional de crianças de níveis socioeconômicos diferentes. Os resultados são repassados às escolas e, se necessário, os jovens estudantes são encaminhados para tratamento. ■

Mundo Jovem lança CD com todas as edições



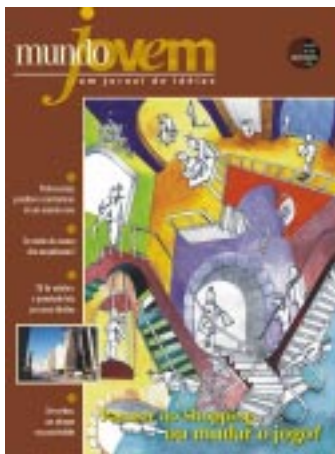
Jornal Mundo Jovem, vinculado à Faculdade de Teologia, lança em CD uma coletânea com as 342 edições publicadas durante seus 40 anos de circulação. Ao todo são quatro CDs contendo 10.282 artigos que podem ser acessados por assunto, autor e título, entre outros. A coleção será enviada aos colaboradores e assinantes mais antigos e utilizada na divulgação do veículo.

Os organizadores estudam a possibilidade de disponibilizar o material completo na internet.

O periódico, que começou em setembro de 1963 no Seminário Maior de Vião, com o objetivo de atrair jovens para a vida religiosa, é hoje o jornal católico de maior tiragem no Brasil, com mais de 120 mil assinantes. Em 1967 passou a dirigir-se aos jovens, abordando temas debatidos em reflexões de grupo e escolas, principalmente nas disciplinas de Ensino

Religioso, História, Psicologia, Filosofia e Língua Portuguesa.

O Mundo Jovem circula de fevereiro a novembro, com edição mínima de 130 mil exemplares. A assinatura pode ser feita pelo site www.mundojovem.pucrs.br. Informações pelo telefone 0800-515200 ou e-mail mundojovem@pucrs.br. ■



Odonto ajuda instituições carentes

A solidariedade é uma das principais características das atividades da Faculdade de Odontologia. Por meio de seus professores, instituições beneficentes como paróquias e entidades que abrigam crianças carentes são auxiliadas. A Pequena Casa da Criança, localizada na Vila Maria da Conceição, em Porto Alegre, é uma delas. Os docentes montaram um consultório de próteses para a unidade de saúde local doando equipamentos que não utilizavam mais em seus consultórios.

Criada pela Irmã Neli Capuzzo, em 1956, a instituição atende pessoas carentes de todas as faixas etárias. Os serviços gratuitos que oferece, como educação infantil e fundamental, além de um centro de treinamento profissional, são mantidos, em sua grande maioria, por contribuições de empresas e pessoas físicas. Quem tiver interesse em trabalhar voluntariamente na unidade pode entrar em contato com Janice Lima, coordenadora da área administrativa, pelo telefone (51) 3336-7480. ■



Pequena Casa da Criança



Revisão curricular



ano letivo começa com renovação. A PUCRS lança os bacharelados em Hotelaria e em Ciências Biológicas e o Tecnológico em Produção Audiovisual/Cinema e

Vídeo, além de estar em andamento revisão curricular de 24 dos 47 cursos oferecidos pela Universidade no Campus Central. As mudanças neste ano envolvem Ciências Aeronáuticas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Comunicação Social (Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas), Direito, Filosofia, Letras e Secretariado Executivo.

As revisões reafirmam a busca da pertinência entre o que se ensina e o mundo do trabalho. Muitas das disciplinas passam a agregar teoria e prática, vinculando o conhecimento ao dia-a-dia da profissão. Nesse processo, aumenta a exigência ao aluno, que deve aprender a aprender e ainda na Universidade é desafiado a buscar soluções, resolver problemas e dominar as técnicas de pesquisa. Como profissional precisa ter características como flexibilidade, criatividade,

**Direito: acentua o preparo para as carreiras jurídicas**

poder de crítica e capacidade de tomar decisões, trabalhar em grupo e enfrentar desafios. Enfim, preparar-se para o empreendedorismo.

Uma das imediatas conseqüências da revisão na maioria dos cursos é a redução da carga horária. Ciências Econômicas passa, a partir deste ano, de dez para oito semestres, Direito de 12 para dez semestres e Secretariado Executivo de oito para sete semestres. Apesar de continuarem em cinco anos, os cursos da Faculdade de Engenharia tiveram, a partir de 2003, a diminuição de carga horária entre 2,7% e 18%. Essa decisão segue a orientação do Ministério da Educação e contempla a realidade dos alunos, que na maioria das vezes trabalha ou pretende chegar mais cedo ao mercado profissional.

O coordenador do Setor Didático-Pedagógico (Sedipe) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, professor Maurivan Ramos, explica que há tendência de os cursos de graduação terem menor carga horária, pois é necessário dar continuidade à formação depois da formatura, quando então os alunos podem atualizar-se, aprofundar seus conhecimentos e buscar especialização.

O diretor da Faculdade de Direito, Attila Sá d'Oliveira, diz que a graduação acentua mais a preparação para o exercício das carreiras jurídicas e leva em conta o novo modelo de educação continuada. Lembra

que é preciso atualização constante, com as mudanças nas leis, como as resultantes do Código Civil em vigor desde 2002 e das reformas da Previdência e tributária. Há disciplinas eletivas que dão conta das novidades na área. Por exemplo, Direito Ambiental, Direito Previdenciário, Juizados Especiais, Direito da Criança e do Adolescente, Mediação e Arbitragem e Direito Internacional. Como matéria obrigatória, foi incluída Psicologia Aplicada ao Direito. O estágio em campo ocorre a partir 7º semestre e há também o simulado, em que os alunos trabalham com processos cedidos pelo Tribunal de Justiça. Quem já estava cursando pode reoptar pelo novo currículo, com as necessárias adaptações.

No caso do Secretariado Executivo, a nova grade curricular foi elaborada a partir de pesquisa com 300 pessoas, entre professores, alunos, secretários atuantes no mercado e empresários. Também ocorreram grupos focais com profissionais da área e de Recursos Humanos. A principal conclusão, que balizou as mudanças, foi de que os egressos do curso devem ter o domínio de língua estrangeira e sólidos conhecimentos em gestão. O secretário executivo pode facilitar o contato de clientes com a empresa, preparar conteúdos para a apresentação em eventos, buscar, controlar e passar informações, além de assessorar o chefe na to-

Cursos que mudam currículo

2002

- *Pedagogia Multimeios e Informática Educativa*
- *Geografia*

2003

- *Engenharia de Controle e Automação*
- *Engenharia Civil*
- *Engenharia Elétrica*
- *Engenharia Mecânica*
- *Engenharia Química*
- *Física*
- *Matemática*
- *Psicologia*
- *Química*
- *Serviço Social*
- *Teologia*
- *Turismo*

2004

- *Ciências Aeronáuticas*
- *Ciências Biológicas – Licenciatura*
- *Ciências Econômicas*
- *Direito*
- *Filosofia*
- *Jornalismo*
- *Letras*
- *Publicidade e Propaganda*
- *Relações Públicas*
- *Secretariado Executivo*

envolve 24 cursos

mada de decisões. Esse perfil desejado resultou na inclusão de matérias e na transferência do curso da Faculdade de Letras para a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia.

A partir do 3º semestre há o Seminário de Prática Profissional com atividades voltadas para cada campo de atuação na área da Administração. Os alunos devem gerar um produto que possa ser utilizado numa empresa. No final, realizam relatório em português e inglês. O novo currículo continua com ênfase no domínio de idioma estrangeiro, tendo agora foco no inglês instrumental.

A redução de cinco para quatro anos na duração de Ciências Econômicas, com a condensação de conteúdos teóricos, também está associada à mudança de concepção do curso e às necessidades do mercado de trabalho. Há destaque para as disciplinas de economia aplicada e não mais ênfase em macroeconomia, como anteriormente, quando o setor público dominava as ofertas de emprego. Outras novidades são o estágio supervisionado e o reforço à área de economia internacional contemporânea. O número de disciplinas que são requisitos diminuiu de 25 para 14, liberando o aluno para avançar no curso.

O coordenador do Departamento de Economia, Ronaldo Herrlein Júnior, diz que o novo currículo corresponde às expectativas dos alunos, confirmadas por meio de consultas a formandos. Uma das reivindicações foi a inclusão de matérias teórico-práticas, voltadas ao desenvolvimento de pesquisas, exercícios em laboratório e aplicações no meio empresarial, além de Monografia I e II. Para promover a integração entre as disciplinas, há um comitê formado por professores de cada nível e o coordenador. O Departamento abrirá neste ano a Agência de Prática Profissional em Economia para facilitar o preenchimento de vagas de estágio, com a intermediação entre alunos, Fundação Irmão José Otão e empresas instaladas no Tecnopuc, Parque Tecnológico. Herrlein Júnior espera que a experiência seja o embrião de uma empresa-júnior.

Engenharia tem proposta inovadora

Foto: Henrique Amaral



Alunos conhecem de perto a profissão nos laboratórios

A Faculdade de Engenharia (Feng) faz uma ampla mudança, envolvendo as Engenharias Civil, Química, Mecânica, Elétrica e de Controle e Automação, para manter a identidade na formação da PUCRS. Essa filosofia também orientou a implantação de dois novos cursos, Engenharia de Computação, em 2002, e Engenharia de Produção, em 2003. A experiência vem sendo apresentada a instituições públicas e privadas de todo o país como proposta inovadora. A migração para o currículo novo ocorrerá até 2005, dois anos e meio depois de iniciado o processo. A Feng deu atenção especial a 1,5 mil estudantes veteranos, analisando a situação de cada um para tomada de decisão sobre a reopção curricular.

Para o diretor da Faculdade, Eduardo Giuliani, a reestruturação representa quebra de paradigmas e o sucesso depende do comprometimento com a proposta, da capacitação e da sensibilização do professor. Uma das vantagens para os alunos é que desde o primeiro semestre entram em contato com as disciplinas profissionalizantes. Na Introdução à Engenharia, por meio de visitas técnicas, atividades experimentais em laboratórios, discussões e entrevistas com

profissionais, os estudantes ficam conhecendo mais de perto a profissão desde o 1º semestre.

Para relacionar as disciplinas de cada nível, os professores têm reuniões sistemáticas. Acabam, por consequência, conhecendo melhor os alunos. Outro desafio da Faculdade é a integração com outras unidades acadêmicas. Isso ocorre mais facilmente porque os professores da Matemática, da Física e da Química, entre outras, dividem as aulas de disciplinas básicas com os da Engenharia, vinculando os conceitos de outras áreas com a aplicação na profissão. Cálculo para Engenharia Química tem sido uma experiência bem-sucedida, com a redução drástica nos índices de reprovação, que eram de 40% e estão em torno de 15%.

Em média, os cursos de Engenharia tinham 34 créditos por semestre e passaram para cerca de 24. Giuliani adverte que essa redução não exige o aluno de se dedicar ao curso. Para auxiliar no estudo extraclasse, a Feng disponibilizará a partir deste ano ambientes virtuais de aprendizagem, em parceria com a PUCRS Virtual. Os professores estão sendo capacitados para utilizarem essas ferramentas.

Famecos passa po

A

Faculdade de Comunicação Social (Famecos) passa por transformação em março com a inclusão de dois novos cursos, Bacharelado em Hotelaria e Tecnológico em Produção Audiovisual/Cinema e Vídeo, e a reformulação dos currículos antigos. Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas continuam sendo oferecidos em quatro anos, mas as disciplinas estão mais adequadas à realidade atual das profissões a partir deste semestre. Por enquanto, as alterações valem apenas para os calouros. As reformulações no Turismo começaram em 2003.

Cinema e Vídeo formará profissionais especializados na realização de obras de ficção e não-ficção, contando com a tradição da Famecos no ensino da área. Pela primeira vez, a PUCRS oferece a modalidade de curso superior de tecnologia, com a duração de cinco semestres. Os graduados em tecnologia, chamados de tecnólogos, são profissionais de nível superior, especializados em segmentos de uma ou mais áreas profissionais com predominância de uma delas. O curso de Hotelaria da PUCRS, único em Porto Alegre, vem cumprir a grande deman-

da por mão-de-obra qualificada na região. O bacharelado, com a duração de seis semestres, terá parceria com a Rede Plaza de Hotéis, onde serão realizadas orientações técnicas como o hotel-escola. Na Universidade, os alunos contarão com outros laboratórios.

No Jornalismo, a mudança de currículo tem por objetivo aproximar a teoria da prática, incluindo discussões nas disciplinas de laboratórios. "A Universidade deve ser vanguarda, não pode incentivar a visão tecnicista de somente reproduzir o que há no mercado", justifica a coor-

Foto: Carlos Gerbase



Novidade: Produção Audiovisual/Cinema e Vídeo

Serviço Social inclui questões contemporâneas



Laboratório de Formação Profissional

Questões contemporâneas, como violência, terceiro setor, gestão social, novas relações familiares, cidadania e direitos sociais estão melhor contempladas no novo currículo de Serviço Social, que começou a ser implantado em 2003. A estrutura curricular contempla, desde o 1º nível, disciplinas de Laboratório de Formação Profissional, em que o aluno aprende por meio de observações, dramatizações e práticas. O estágio prático ocorre entre o 5º e o 7º semestre. Porém, desde o ingresso o aluno realiza atividades vinculadas ao exercício profissional na perspectiva do aprender fazendo. A articulação entre pós-graduação e graduação tem espaço nas disciplinas de Tó-

picos Especiais, Laboratórios de Formação e Pesquisa com base na reorganização curricular.

O projeto pedagógico começou a se concretizar em 1998 a partir de oficinas com professores e alunos. A diretora da Faculdade, Jussara Mendes, acredita que os profissionais estão sendo exigidos devido às transformações da sociedade e a organização da sociedade civil na afirmação dos direitos sociais. Cita o Fórum Social Mundial, realizado três vezes em Porto Alegre, e o Orçamento Participativo, instituído pela Prefeitura em 1989. Para migrar de currículo, cada caso será analisado separadamente.

r transformação

denadora do Departamento, Mágda Cunha. No 1º nível, por exemplo, há Laboratório em Jornalismo e Técnicas de Reportagem e Formas Narrativas. O novo currículo também privilegia setores com demanda no mercado de trabalho como assessoria de imprensa (no 5º e no 6º semestres), jornalismo digital (no 3º) e jornalismo *on-line* (5º e 7º, além de projeto experimental).

Os alunos de Publicidade e Propaganda reivindicaram que as disciplinas teóricas ficassem mais no final do curso. O novo currículo resultou de pesquisa com estudantes de todos os semestres. Os professores fizeram reuniões para discutir as sugestões e promover a integração entre as disciplinas. Arte e Redação foram unidas, por exemplo, e resultaram em Criação Publicitária, representando melhor o ambiente de uma agência de publicidade. Entre as matérias lançadas estão Tecnologias Audiovisuais, Cinema e Publicidade, Planejamento em Comunicação, Publicidade na Contemporaneidade, Expressão Oral e Negociação, Recepção e Comportamento do Consumidor, Pesquisa Qualitativa em PP, Semiótica Aplicada à PP e Produção (Gráfica, em Áudio Publicitário e de Audiovisual Publicitário).

O novo currículo de Relações Públicas enfatiza a atuação do profissional na busca da qualidade de vida na empresa e no trabalho com a imagem institucional. Para contemplar esses aspectos, os alunos terão não apenas técnicas, mas teorias da administração, econômicas e políticas. Também há a adoção de disciplinas como Estatística Aplicada, Comunicação Organizacional, Mídia Impressa, Negociação, Relações Públicas Internacionais, Comunicação Mercadológica, Crítica da Mídia e Assessoria de Comunicação. O número de pré-requisitos caiu de 71 para 13 e de disciplinas, de 71 para 54. As mudanças resultam de pesquisas quantitativas e qualitativas com alunos, profissionais e representantes de órgãos da classe. Os professores discutiram as ementas de todas as disciplinas para avaliá-las, eliminando redundâncias, agregando conteúdos e sugerindo instrumentos didáticos. A coordenadora do Departamento, Neka Machado, informa que também haverá atividades compar-

tilhadas com o Jornalismo. Algumas disciplinas novas englobam Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, como História da Comunicação, Estética e História da Arte e Comunicação, Cultura e Realidade Brasileira.

A reavaliação do Turismo busca a flexibilização das disciplinas e a inclusão de demandas do mercado de trabalho, como as áreas de planejamento, empreendedorismo e gestão. Foram incluídas disciplinas nos cam-

pos de cultura, meio ambiente, produção e comercialização de roteiros turísticos, novas tecnologias e fotografia. Outra mudança significativa foi quanto à redução de pré-requisitos. Passaram de 65 para dez. O número de disciplinas por semestre diminuiu da média de nove para seis. "A atualização da proposta pedagógica é um processo em permanente construção", afirma a coordenadora do Departamento de Turismo, Berenice Pereira. ■

Sedipe auxilia nas mudanças

A iniciativa para mudar os currículos é das Faculdades, motivadas pela necessidade de atualizar os cursos e cumprir a legislação, a partir da edição de novas diretrizes curriculares pelo Ministério da Educação. Para o planejamento e a execução das alterações, as unidades acadêmicas contam com o assessoramento do Setor Didático-Pedagógico (Sedipe) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, coordenado pelo professor Maurivan Ramos. O Sedipe elaborou modelo que é utilizado pelas Faculdades, permitindo a padronização em toda a PUCRS. O processo inclui dados do curso, organização didático-pedagógica, princípios orientadores, perfil profissional, módulo de alunos por turma, infra-estrutura, avaliação e acompanhamento na implantação do currículo. As informações servem para comparar o currículo anterior e o proposto, além de contribuir para dimensionamento dos custos e previsão da infra-estrutura necessária.

Depois de elaborados os projetos, o Sedipe analisa cada item e sugere reformulações. Quando esse processo está concluído e tem pareceres da Assessoria Jurídica e da Pró-Reitoria de Administração, passa para o relator da Câmara de Ensino de Graduação. Então é realizada sessão



Equipe padroniza alterações

para aprovar as mudanças. A avaliação da adoção dos novos currículos deverá estar incluída no processo mais amplo a ser encaminhado a partir de 2004.

Para o sucesso das reformulações, o Sedipe também aposta na capacitação dos professores. Até agora, mais de 300 participaram. Em janeiro foi oferecido o Programa Pró-Docente, com dois painéis, A Universidade dos novos tempos: desafios da docência e Aprendizagem na educação superior, além de cinco módulos sobre temas como concepções da aprendizagem e do ensino, recursos tecnológicos na ação docente, relacionamento interpessoal e linguagem, cognição e aprendizagem. No decorrer do ano haverá novas edições.



Educação a Distância lança novos cursos



PUCRS Virtual lançará, em abril, dez novos cursos: as especializações em Gestão em EAD, Tecnologia de Informação e da Comunicação em Educação, Psicologia Hospitalar, Saúde Aeroespacial, Psicologia do Esporte, Direito Público Municipal e Educação Infantil, além de extensões em Direito Civil, Crédito e Cobrança e Sensoriamento Remoto. Interessados podem inscrever-se pelo site www.ead.pucrs.br na área correspondente aos novos cursos.

As novidades devem-se, em grande parte, à demanda social ou por iniciativa das unidades acadêmicas. Outras ainda são criadas atendendo solicitações. As parcerias com a Embratel e a Empresa Baiana de Saneamento (Embasa) são exemplos da procura de organizações pela Universidade. A pedido da última, foram criados os cursos de Gestão Ambiental e de Serviços de Saneamento. As negociações começaram durante o 10º Congresso Internacional de Educação a Distância, realizado na PUCRS em 2003.

Segundo Gilberto Medeiros, gerente de marketing da PUCRS Virtual, a Universidade foi escolhida em virtude da tecnologia utilizada e pelo baixo custo. O projeto será implementado em 16 unidades de negócio na Bahia, atingindo 347 municípios. A Embasa instalará os locais para receber as transmissões da PUCRS. A parceria terá a duração de 18 meses. ■

Terceiro setor é tema de especializações



Fundação Irmão José Otão criou dois novos cursos de pós-graduação. São as especializações Profissionais para o Terceiro Setor e Comunicação para o Terceiro Setor

que começam em março. Os cursos têm por objetivo capacitar os comunicadores e profissionais que queiram trabalhar na área. Há opções de turmas semanais e quinzenais. Informações pelo (51) 3315-8169 e posgraduacao@fijo.com.br. ■

Laboratórios ensinam ciência e arte dos alimentos

Cinco novos laboratórios possibilitarão aos alunos da PUCRS a prática em organização e administração de restaurantes, preparo, higiene e controle dos alimentos, cardápios e o preparo de refeições em grande escala.



Novo espaço para cursos na área

Em dezembro fo-

ram inaugurados os Laboratórios de Ciência e Arte dos Alimentos no antigo estacionamento do prédio 41 do Campus Central. Os espaços serão utilizados para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão nas áreas de Nutrição, Hotelaria, Gastronomia, Química e outros cursos da saúde em geral. Permitirão a realização de cursos, concursos gastronômicos e outros eventos.

O local contará com um restaurante-escola, auditório, laboratórios de Técnica Dietética, Nutrição Enteral e Lactário e Cozinha Industrial. Haverá equipamentos para a prática de higiene dos alimentos, dietas evolutivas, organização e administração de restaurantes. Para a coordenadora do curso de Nutrição, professora Martine Hagen, os acadêmicos terão a oportunidade de vivenciar atividades didáticas envolvendo diferentes tecnologias e manusear equipamentos de última geração presentes no mercado de trabalho. ■

CNPq aprova projeto

Idosos e crianças porto-alegrenses em situação de risco nutricional terão sua saúde acompanhada por profissionais da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição (Faenfi). Um projeto desenvolvido pela Faculdade voltado à educação alimentar e vigilância em saúde em comunidades da Capital foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e receberá financiamento para sua execução. O trabalho integra uma ação pioneira do CNPq para estimular pesquisas de combate à fome no Brasil. Entre mais de 730 propostas recebidas de todo o país, apenas 100 foram selecionadas.

Serão atendidas todas as crianças desnutridas, de zero a seis anos, de uma unidade de saúde básica do Morro da Cruz e idosos na mesma situação de uma unidade de saúde da Vila IAPI, escolhidos devido à grande proporção de pessoas na faixa etária alvo do trabalho. As atividades estão na fase inicial, com a identificação do público e a avaliação de fatores que interferem no estado nutricional. Com as equipes de saúde locais, o grupo de pesquisa faz visitas domiciliares para avaliar o perfil de saúde dos moradores.

Língua Brasileira de Sinais auxilia pessoas surdas

Foto: Rosane Vargas

A

acessibilidade dos surdos à educação foi um dos temas debatidos pelos participantes do 16º Fórum de Pró-Reitores de Graduação da Região Sul, realizado em novembro na PUCRS. Segundo a assessora da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, Marlene Gotti, propostas estão sendo discutidas com as instituições de ensino, principalmente da educação básica, em que se encontram cerca de 50 mil estudantes surdos. "A inclusão da Língua Brasileira de Sinais no currículo escolar auxiliaria o aluno surdo e o ouvinte – o primeiro, a aprender Português, o segundo, a língua de sinais", afirma a assessora. "Conhecer a realidade da surdez combate a discriminação e integra a sociedade".

Em abril de 2002, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida pela lei federal 10436 como meio legal de comunicação e expressão dos surdos, garantindo maior apoio e direitos aos usuários dessa linguagem. A PUCRS, desde 2000, oferece o curso de extensão em Libras no Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação. O número de interessados vem aumentando a cada ano.

A professora Rosane da Conceição Vargas, que atua em conjunto com a docente Alvinha Themis Lara na coordenação do curso, explica que saber a Língua Portuguesa não é suficiente para o desenvolvimento cognitivo dos surdos, principalmente para a maioria que não domina a língua oral. "A Libras, além de ser visual-espacial, ao contrário do Português, oral-auditivo, é a língua que eles adquirem naturalmente, no convívio com seus iguais, facilitando na construção do conhecimento. Mesmo assim é importante que saibam as duas", observa.

O curso de extensão, realizado em parceria com a Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), é aberto a todos os interessados e tem duração de três semestres, abrangendo

do os níveis básico, intermediário e avançado. As aulas, ministradas por professores surdos, dão ênfase especial à conversação e ao teatro. "O teatro ajuda as pessoas a se soltarem, principalmente as mãos. A expressão corporal e facial é muito importante na linguagem de sinais, pois o corpo fala", explica Rosane.

Débora Jacobsen, recém-formada em Pedagogia na PUCRS e uma das 70 pessoas que fizeram o curso até hoje, acredita que a atividade serviu para aproximá-la de uma prima surda, com quem agora consegue conversar melhor. "Aprendemos muito sobre o dia-a-dia deles, como utilizam o telefone, como fazem para se chamar, por exemplo, ajudando a compreendermos mais o seu modo de vida. Gostei



Mãos em movimento ajudam a comunicar

muito do curso e poderei utilizar o que aprendi também quando tiver algum aluno surdo em sala de aula", observa.

As inscrições para o curso de extensão da PUCRS podem ser feitas a partir de março na Pró-Reitoria de Extensão Universitária pelo telefone (51) 3320-3680. Informações adicionais pelo e-mail proex@pucrs.br. ■

O que é Libras?

Libras é Língua Brasileira de Sinais. As línguas de sinais são sistemas abstratos de regras gramaticais, naturais das comunidades de indivíduos surdos que as utilizam.



FALAR - Ele me falou



DIZER - Eu disse a ele

Formada por todos os componentes de línguas orais, como gramática semântica e sintaxe, tem sua origem na Língua de Sinais Francesa.

Os sinais são estabelecidos de acordo com o formato e movimento das mãos em combinação com o ponto do corpo ou espaço em que são feitos. As frases da Libras não obedecem à estrutura da Língua Portuguesa e os verbos são apresentados sempre no infinitivo.

Ao contrário do que muitos acreditam, essa língua não é composta por gestos desordenados ou simples mímica, nem é uma linguagem universal, podendo ter variações de região para região, inclusive dentro do país, influenciada pela cultura local.



Discutidos os critérios para doação de órgãos

P

esquisa feita pelo Mestrado em Ciências Criminais e disciplina de Medicina Legal, da Faculdade de Direito da PUCRS, mostra questionamento ao sistema

atual da fila, que prioriza quem inscreveu-se primeiro, utilizado internacionalmente na alocação de recursos para doação de órgãos. Por meio de um questionário, são oferecidas alternativas que traduzem linhas do pensamento bioético, sem que o entrevistado tenha conhecimento explícito da metodologia, levantando outros critérios para a escolha do paciente, como utilitarista e terapêutico. Um artigo sobre o trabalho foi publicado em outubro de 2003 na revista *Bioethics*, da International Association of Bioethics, depois de apresentado em 2002 no Congresso Mundial de Bioética, em Brasília. Em maio, os pesquisadores, coordenador do Mestrado, Gabriel Gauer, professor Gerson de Ávila e aluno de Direito Gustavo de Ávila, levarão o tema para o Congresso Nacional de Bioética, no Recife. A bolsa de iniciação científica foi concedida pela PUCRS.

Os 225 entrevistados dividiram-se em três grupos: das áreas do Direito e da Saúde (alunos e profissionais) e os que não pertenciam a nenhum desses. A maioria acredita que o critério terapêutico (expresso na alternativa "b" do questionário, conforme quadro) é o mais justo para definir o receptor. Essa escolha observa os parâmetros clínicos, a urgência, a possibilidade de êxito do transplante e a maior necessidade. Dos consultados da área da Saúde, 40% escolheram o critério terapêutico e 35% optaram pelo casual, da fila (alternativa "c"), que visa a proteger o princípio da imparcialidade. O critério utilitarista (alternativa "a") baseia-se na idéia de fazer o maior bem para mais pessoas ou priorizar quem tem mais chance de sobreviver depois da cirurgia. Na pesquisa, também está relacionado ao fato de se tratar de um integrante importante do seu grupo social.

O estudo lembra que a Constituição estabelece não haver diferença entre homem e mulher, idoso ou jovem e rico ou pobre. Porém, como a igualdade não é absoluta, os pesquisadores apontam a necessidade de relacionar a paridade de direitos com as condições das pessoas. "A fila traz menor possibilidade de manipulação, mas a rigidez do sistema não permite que peculiaridades sejam analisadas", afirma Gauer. É sugerida na pesquisa a possibilidade de decisões setorizadas, tomadas por comitês nos hospitais. Há julgamentos do Tribunal de Justiça do Estado em que, após consulta à central de transplantes, pacientes com situação de urgência passaram na frente.



Sistema da fila é questionado

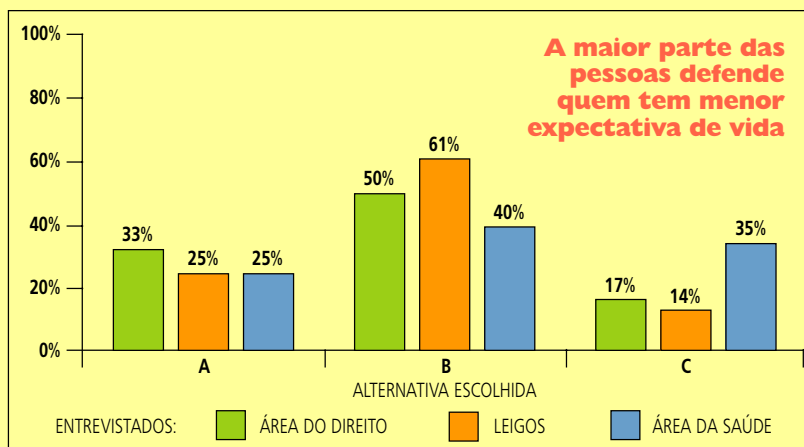
Questionário da pesquisa

Três pessoas necessitam de um coração para continuar sobrevivendo. Surge a disponibilidade de um órgão. Considerando-se que este é compatível com os três indivíduos, qual deve recebê-lo?

A) Um médico, que descobriu um importante remédio no auxílio do tratamento da depressão. Suas chances de recuperação exitosa são de 80%. Sua expectativa de vida, sem o transplante, é de mais de seis meses. Sua posição na fila é a segunda.

B) Um ajudante da construção civil, que está na terceira posição da fila. Suas chances de recuperação são de 30%. Sua expectativa de vida, sem o transplante, é de mais uma semana.

C) Um funcionário público aposentado, na primeira posição da fila. Suas chances de recuperação são de 50%. Sua expectativa de vida, sem o transplante, é de mais de seis meses.



Manuscritos de jesuítas são organizados em CD



Os pesquisadores interessados em História Indígena e nas missões jesuíticas brasileiras e paraguaias da América Meridional comemoram o lançamento do CD *Xamanismo e Cura na Coleção De Angelis*, realizado pelo Centro de Pesquisas Históricas da PUCRS. A Coleção reúne o mais completo acervo escrito sobre as reduções jesuítico-guarani. Somente era possível consultar materiais publicados ou a Coleção existente na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. O CD inclui 128 documentos catalogados, entre os quais 59 iné-

filmes da Coleção De Angelis, em 1987, dando impulso inicial para o projeto, e a organização do espaço e da infraestrutura de equipamentos do Centro de Pesquisas Históricas. A conclusão do CD foi viabilizada com o financiamento do CNPq e dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica (CNPq, PUCRS e Fapergs).

Os pesquisadores tiveram dificuldades de leitura em muitos dos manuscritos, principalmente pelo estado de conservação e pela linguagem da época (abreviaturas, grafias do espanhol arcaico, do latim e do guarani). Alguns documentos dos microfiches estavam ilegíveis e a coordenadora do projeto, professora Maria Cristina dos Santos, uma das maiores especialistas em história dos Guarani, foi à Biblioteca Nacional conferir os originais.



Trabalho foi feito no Centro de Pesquisas Históricas

ditos, além de 137 imagens relativas ao tema do projeto, selecionadas principalmente no Setor de Obras Raras da Biblioteca Central.

O CD não traz a reprodução integral dos documentos, mas pretende facilitar a busca temática num acervo que reúne categorias referentes aos processos de cura, disputas de lideranças religiosas, práticas cotidianas e rituais, entre outras. Além disso, a procura pode ser feita por título, autor, data, resumos e citações mais significativas. Também há indicações se os materiais estão publicados ou não.

A verba da Capes destinada à PUCRS permitiu a aquisição dos micro-

O mestrando em História Jean Baptista começou a atuar no projeto desde seu primeiro semestre na graduação, inspirando a monografia, a dissertação de mestrado e, atualmente, sua pesquisa de doutorado. Maria Cristina destaca que um dos objetivos foi prestigiar o estudo como parte integrante na formação dos alunos, estimulando-os a atuarem como agentes no processo de construção do conhecimento. Foram auxiliares de pesquisa Bianca Brigidí, Fabiana Pires e Carla Berto que também desenvolveram monografias e projetos de mestrado sobre o tema. Cópias do CD podem ser adquiridas pelo e-mail xamacura@puccrs.br. ■

Resistência e integração dos Guarani



A pesquisa para a realização do CD Xamanismo e Cura prioriza a década de 1630, quando ocorreram uma série de ataques dos bandeirantes aos povoados e sucessivas epidemias. Da primeira situação, resultam registros em defesa dos indígenas, salientando sua bravura, o que, de certa forma, sela a aliança com cumplicidade de propósitos entre padres e indígenas reduzidos. Quanto às epidemias, geraram manuscritos sobre terapias adotadas e muitas condenações aos comportamentos, como na carta de 1630: "Há entre eles ministros do demônio, que chamamos de feiticeiros, que realizam curas e falam com o demônio por meio da erva (erva-mate)".

As cartas dos jesuítas de cada povoado percorriam um longo caminho até chegarem à forma final, privilegiada nas publicações existentes. "Perceber as alterações no trajeto que seguiam os documentos foi um dos objetivos do projeto, pois reforça as funções do historiador de não apenas ler documentos, mas também identificar releituras, interpretações e como resultam as sínteses", afirma a professora Maria Cristina dos Santos.

Exclusão e crescimento: agenda permanente



Núcleo de Estudos em Políticas e Economia Social do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS concluiu a pesquisa *Crescimento econômico e exclusão social no Brasil: velhos e novos problemas de uma agenda permanente*, que analisa dados estatísticos e bibliográficos retratando a situação do país a partir dos anos 40. O estudo, coordenado pelo professor Carlos Nelson dos Reis e financiado pela Fapergs e pelo CNPq, teve a participação de alunos de pós-graduação em Serviço Social e dos bolsistas César Conceição e Daiane Kuplich, da graduação em Ciências Econômicas. O diferencial da pesquisa é comparar paralelamente a trajetória dos indicadores para permitir uma análise completa da realidade nacional.

A economia brasileira foi uma das que mais evoluíram no século 20 e consta como a 12ª maior do mundo, mas a população carente não tem acesso à riqueza. O Produto Interno Bruto *per capita* chegou a US\$ 3,57 mil em 2000, sendo que em 1970 somava US\$ 1,84 mil e em 1947, US\$ 763, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Ministério do Planejamento. No período 1900-1945, a taxa média de crescimento foi de 4,5%. De 1946 a 1980, subiu para 6,1%.

O estudo destaca que quatro quintos da história econômica brasileira basearam-se na estrutura produtiva agrícola gerida por relações mercantis, tendo como referência a mão-de-obra escrava. Nos últimos 70 anos foram geradas as condições da mudança do modelo agrário-exportador para o urbano-industrial. A população, conforme o IBGE, era 31% urbana e 69% rural em 1940. Em 2000, a situação inverteu-se, com 81,23% vivendo nas cidades e 18,77% no campo. A população economicamente ativa urbana era de 5,03 milhões em 1940 e passou para 64,77 milhões em 2001, segundo o IPEA.

O estudo destaca que quatro quintos da história econômica brasileira basearam-se na estrutura produtiva agrícola gerida por relações mercantis, tendo como referência a mão-de-obra escrava. Nos últimos 70 anos foram geradas as condições da mudança do modelo agrário-exportador para o urbano-industrial. A população, conforme o IBGE, era 31% urbana e 69% rural em 1940. Em 2000, a situação inverteu-se, com 81,23% vivendo nas cidades e 18,77% no campo. A população economicamente ativa urbana era de 5,03 milhões em 1940 e passou para 64,77 milhões em 2001, segundo o IPEA.



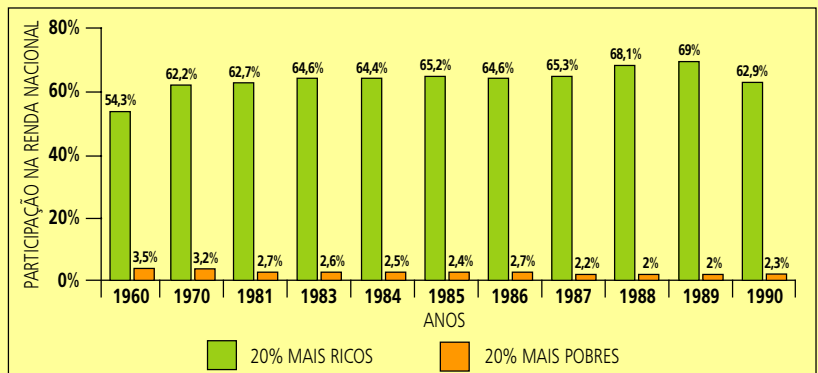
Cresce o número de indigentes

As décadas de 80 e 90 foram marcadas pela tentativa de inclusão do país na economia mundial. Reis cita as dificuldades na gestão da política econômica desse período: oito programas de estabilização econômica, 15 medidas de política salarial, 54 alterações no sistema de controle de preços, 18 mudanças de políticas cambiais, 21 propostas de renegociação da dívida externa, cinco congelamentos de preços e salários e 18 determinações presidenciais para cortes drásticos nos gastos públicos. No final da década de 90, veio a estabilidade econômica, mas as novas tecnologias agravaram a exclusão com a redução dos postos de trabalho.

A pesquisa mostra que, pelo menos a partir da Constituição de 1934, fica evidente o atrelamento do avanço institucional dos direitos sociais aos objetivos de transformação da base produtiva. "Percebe-se um nítido descompasso entre o que estipulam os direitos e a abrangência das políticas sociais em termos de atendimento", avalia Reis. Segundo ele, programas como o Comunidade Solidária, no governo Fernando Henrique, e Fome Zero, da gestão Lula, atuam de forma focalizada, o que não garante a universalização dos direitos e o acesso. Na orientação da concepção teórica neoliberal, cada pessoa precisa responsabilizar-se pelo seu bem-estar em vez do Estado.

Em 1999, levantamento do IPEA indicou que mais de 22 milhões de pessoas, 14,51% da população, estavam abaixo da linha de indigência (renda familiar de zero a dois salários mínimos) e acima de 53 milhões, 34,09% do total de habitantes, abaixo da linha de pobreza (renda familiar de dois a cinco salários mínimos). Reis acredita que a solução para a questão social deve considerar políticas sociais emancipatórias. Há a necessidade ainda de longo processo de reaproveitamento dos velhos e dos novos excluídos do processo produtivo nacional e de incentivo à formação da cidadania. ■

Desigualdade de renda no Brasil



Revista e portal da PUCRS recebem prêmio

A

revista PUCRS Informação e o portal da Universidade (www.pucrs.br) foram vencedores no 1º Prêmio Destaque em Comunicação concedido

pelo Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Privado no Estado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS). Os veículos conquistaram o prêmio nas categorias Revista e Site/Portal de instituições de ensino superior com mais de 2 mil alunos. A premiação ocorreu em dezembro, em jantar comemorativo no Restaurante Panorâmica da PUCRS.

A revista PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom). Foi criada em novembro de 1978. Começou como um pequeno boletim e seu primeiro diretor foi o professor e jornalista Antônio Gonzalez. Muitas etapas precisaram ser superadas até que o veículo alcançasse o estágio em que atualmente se encontra. Hoje a revista tem periodicidade bimestral com média de 48 páginas e 45 mil exemplares em cada edição. Também pode ser lida na internet. Somando-se aos demais instrumen-

tos que a comunicação social utiliza, a PUCRS Informação busca contribuir para o indispensável diálogo entre a Universidade e seus públicos.

Iniciando suas atividades em dezembro de 2001, a Gerência de Web é o setor responsável pela criação e manutenção da programação visual e eletrônica do Portal da PUCRS, vinculado à Ascom. Tendo por objetivo divulgar ações e serviços da Instituição, o Portal alcançou 7 milhões de acessos no período de dezembro de 2002 a novembro de 2003 atestando a abrangência da comunicação da Universidade com os públicos internos e externos, e a relevância do conteúdo institucional. ■



Integrantes da Gerência de Web



A equipe da revista PUCRS Informação

Projetos arquitetônicos ganham destaque

C

om o Prédio Poliesportivo e a Igreja Univeristária Cristo Mestre, a Santini e Rocha Arquitetos recebeu menção honrosa na categoria Projeto Institucional no concurso promovido pela Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura. A empresa também foi distinguida como

Escritório Destaque Regional pelo conjunto de projetos executados na PUCRS. Inscreveram-se mais de cem escritórios.

O projeto da Igreja transformou uma antiga capela em paróquia. A obra ganhou personalidade com jardins interiores em continuidade com o exterior e painéis artísticos de linguagem contemporânea

CD reúne coleção completa da Revista do Globo

A coleção completa da Revista do Globo, publicação quinzenal gaúcha que circulou no país de 1929 a 1967, foi lançada em CD no Encontro Nacional de Acervos Literários Brasileiros, realizado em dezembro, na PUCRS.

A edição digital da revista é constituída de 15 CDs, contendo as 943 edições do periódico, incluindo fotos históricas, anúncios, e cerca de 74 mil páginas com literatura, notícias, história, moda, cultura, esportes, culinária e vida social. Ao acessar o catálogo o usuário pode pesquisar por um dos mais de 50 campos, como fascículo, autor, artigo, seção, anúncio de produto que desejar, entre outros.

O projeto, iniciado em 1990 e coordenado pelo Ir. Elvo Clemente e pelas professoras Alice Moreira e Maria Helena Steffens de Castro, contou com a colaboração de uma equipe multidisciplinar formada por pesquisadores da Faculdade de Letras, funcionários do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológico, da Biblioteca Central, da Agência Experimental de Publicidade e Propaganda e mais de 50 alunos bolsistas.

As coleções serão distribuídas a centros de pesquisa, bibliotecas e museus que se cadastrarem no Centro de Pesquisas Literárias da Universidade pelo telefone (51) 3320-3676. O material também pode ser acessado no site www.ipct.pucrs.br/letras, no link *Revista do Globo*. ■



Nova técnica no trata do câncer de mama no

Foto: José Ernesto



Centro de Mama do Hospital São Lucas realizou, em janeiro, a primeira cirurgia associada à radioterapia intra-operatória (Eliot) no Brasil. Esta técnica de tratamento contra o câncer de mama, iniciada em 1999 pelo médico italiano Umberto Veronesi, do Instituto Europeu de Oncologia, permite realizar a radioterapia durante o procedimento cirúrgico evitando assim que as pacientes precisem se submeter, durante cinco ou seis semanas, a sessões diárias de irradiação no período pós-operatório. Outra vantagem do novo método é a aplicação da radioterapia diretamente sobre a área do tumor, evitando queimaduras na pele. A equipe, coordenada pelos médicos Antonio Frasson e Arol do Braga Filho, contou com 30 profissionais.

Há 4 mil mulheres com câncer de mama no Rio Grande do Sul e são poucos os



A equipe que realizou o procedimento inédito no país

Exame mapeia o cérebro em func



Um exame de ressonância magnética funcional, pioneiro no Rio Grande do Sul, está sendo desenvolvido pelo Serviço de Neurologia do Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS, em conjunto com o Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI).

De acordo com o chefe do Serviço, neurologista Jaderson Costa da Costa, o emprego e desenvolvimento dessa avaliação surgiu da necessidade de mapear as áreas de funções importantes do cérebro, como a motora e a de linguagem, para que não sejam afetadas em cirurgias de epilepsia ou de retirada de tumores em regiões críticas do órgão. O HSL é o único do Estado credenciado pelo Ministério da Saúde a realizar esse tipo de operação de epilepsia. "Este teste é experimental ainda no mundo todo. Como está em desenvolvimento, há a necessidade de pesquisa e interação entre várias áreas, como a neuroimagem, a física médica, a neuropsicologia e a neurologia,

normalmente encontradas em hospitais universitários", explica Costa.

Utilizando o mesmo equipamento de ressonância magnética estrutural, o exame possibilita a identificação das mudanças no

cérebro ao mesmo tempo em que a pessoa realiza tarefas, como movimentar-se ou falar, diferentemente do outro teste que apenas faz um mapeamento da estrutura do órgão. Atualmente consegue mostrar



Ressonância magnética funcional mapeia funções do cérebro

mento HSL

centros no Estado que disponibilizam o tratamento complementar, cujo objetivo é diminuir a possibilidade de retorno do tumor. Atualmente, toda paciente portadora de câncer de mama submetida à cirurgia conservadora realiza tratamento complementar com radioterapia sobre a mama operada. Nos últimos anos, devido à dificuldade de acesso ao tratamento, 40% das pacientes optaram por retirar a mama apesar de terem a possibilidade de conservá-la.

Até agora, na Europa, 500 pessoas foram operadas pela técnica. Os resultados preliminares mostraram que ela tem a mesma eficácia do tratamento tradicional. As duas moradoras de Porto Alegre, de 50 e 77 anos, operadas no HSL, passam bem. Serão acompanhadas por quatro anos com o objetivo de verificar se há diferenças entre os resultados com as europeias e as brasileiras. ■

ionamento

áreas ligadas à linguagem e atividades motoras com grande precisão, sem a necessidade de anestesiá-lo um dos lados do cérebro ou estimulá-lo eletricamente, como é feito em outros testes. "É muito mais prático porque não necessita de cirurgia nem apresenta riscos aos pacientes", observa o neurologista.

O exame de ressonância magnética funcional pode ser feito por qualquer pessoa, desde que não use marcapasso ou próteses metálicas. Por estar em fase experimental, os resultados ainda não são considerados absolutos e devem ser avaliados em conjunto com resultados de outros testes. A tecnologia também está sendo utilizada pelos pesquisadores para analisar as funções do cérebro em pessoas saudáveis e identificar áreas funcionais comprometidas, como em acidentes vasculares cerebrais. O próximo passo é aprimorar o sistema para identificar as tarefas referentes à memória. ■

Pesquisa investiga uso de tabaco no Campus

O grupo de pesquisa Intervenções Cognitivas e Comportamentos Dependentes, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, realizou estudo sobre a prevalência do uso do tabaco nos universitários e crenças associadas. Dos 1.556 alunos de graduação investigados, 15,5% são fumantes. Levantamento de 2001 da Secretaria Nacional Antidrogas e da Universidade Federal de São Paulo indica que 9% da população em geral no Brasil é dependente do tabaco. Na Região Sul, esse índice sobe para 12,8%. O trabalho, que contou com o apoio do Programa Vida com Qualidade, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul.

Participaram da amostra da PUCRS 866 mulheres, 55,7%, e 690 homens (44,3%). Dos que se declararam fumantes, 65,7% são do sexo feminino e 34,3% do sexo masculino. Eles integram 36 cursos de graduação e têm média de idade de 23,4 anos. Entre as principais razões, 42,8% afirmaram que "o hábito faz fumar". "Não estou pronto para parar de fumar" foi uma das opções assinaladas por 30%. A professora Margareth Oliveira, uma das coordenadoras da pesquisa, afirmou que os dados mostram o quanto os motivos são determinantes para a manutenção do uso do cigarro. O tratamento bem-sucedido depen-



de de estratégias para mudar o comportamento.

Otimismo irreal

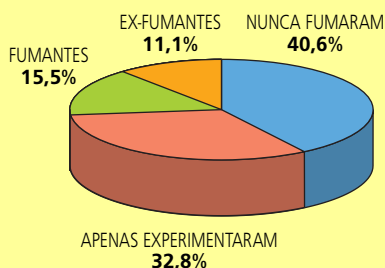
Quase a totalidade (97,6%) demonstrou consciência de que o hábito prejudica a saúde. Apesar disso, interpreta Margareth, a maioria que fuma subestima os riscos. "Esse otimismo irreal faz com que haja a negação defensiva das conseqüências

para evitar a ansiedade diante dos riscos", afirma a professora. Dos estudantes pesquisados, 11,1% deixaram o vício. Desse índice, mais mulheres largaram o cigarro (6,5%) do que homens (4,6%). A maioria começou a fumar entre 13 e 16 anos. Pesquisas realizadas no Brasil e em vários países indicam que 90% ficam dependentes antes dos 19 anos, período de pressões e mudanças sociais. Dos fumantes universitários, 58,3% consomem até dez cigarros por dia, 32% de 11 a 20 e 7% acima de 20 cigarros. Entre os que deixaram o vício, 52,9% fumavam menos de dez vezes ao dia, 37% de 11 a 20 e 7% acima de 20.

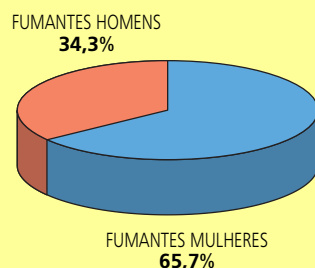
Os dados foram obtidos por meio de questionários e os resultados estão de acordo com estudos internacionais. A Faculdade de Psicologia pretende oferecer neste ano oficinas para conscientizar a comunidade acadêmica. O grupo continuará a desenvolver pesquisas sobre crenças associadas ao cigarro para sugerir estratégias eficazes de prevenção e tratamento. ■

Alunos da PUCRS e o fumo

Perfil dos acadêmicos



Mulheres fumam mais





Gestores discutem avaliação do ensino superior



novo método de avaliação do ensino superior foi o principal assunto discutido pelos participantes da 20ª edição do Curso de Especialização em Administração Universitária, realizado anualmente pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e pela Organização Universitária Interamericana, por meio do Instituto de Gestão e Liderança Universitária. A etapa final do curso, sediada na PUCRS, em dezembro, reuniu 21 profissionais, entre diretores, pró-reitores e vice-reitores.

que as instituições adotam e às necessidades dos alunos é essencial, devemos ouvi-los mais”, observa.

A expansão é uma das principais metas das universidades brasileiras no momento. De acordo com o Censo 2002 da Educação Superior do Brasil, na área de graduação, destaca-se a tendência de aumento do número de instituições, cursos oferecidos e, conseqüentemente, de matrículas, principalmente no ensino privado, que viu triplicar o número de alunos em oito anos.

De acordo com a pesquisa, cerca de quatro novos cursos são criados por dia no Brasil. Um número que impressiona, mas que não seria suficiente. Até o ano de 2010, a meta seria chegar a 30% dos brasileiros na faixa dos 18 aos 24 anos fazendo um curso de graduação, enquanto o percentual hoje é de apenas 9%, muito inferior aos índices europeus e norte-americanos. “É preciso expandir a rede de ensino superior, pois a demanda é enorme. Mas tudo isso com qualidade. Deve atender à necessidade real do campo de trabalho, levando em conta problemas locais e regionais”, acredita Jandira Motta. ■

As principais propostas de mudanças

O novo método que o MEC pretende implantar fundamenta-se na verificação de quatro indicadores: processo de ensino, de aprendizagem, capacidade institucional e responsabilidade do curso com a sociedade em geral.

No primeiro, serão analisadas informações relativas aos professores, como formação, publicações e dedicação às atividades docentes. A avaliação da aprendizagem prevê a aplicação de duas provas aos alunos, uma no início e outra no término do curso. Poderão ser usadas amostras aleatórias de estudantes, buscando também redução de custos.

A avaliação institucional levará em conta a oferta de programas de pós-graduação, a produção e divulgação científica, as instalações físicas, entre outros. Será também analisada a contribuição dos cursos à sociedade, verificando aspectos como a existência de programas de ensino a distância para graduação, ênfase em programas de formação de professores para o ensino básico e o conteúdo dos cursos nas áreas voltadas à solução de problemas nacionais.

A proposta de implantação do Índice de Desenvolvimento do Ensino Superior precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional e poderá entrar em vigor ainda este ano.



Participantes do curso

As mudanças no método de avaliação do Ministério da Educação (MEC) – que pretendem ser mais abrangentes em relação ao modelo atual de análise dos alunos e das instituições (ver box) – são consideradas positivas e necessárias pelos gestores universitários, que esperam também maior participação da sociedade no processo. “Este novo governo tem uma proposta bastante consistente. Permite que possamos corrigir o que é preciso com mais eficácia. Entretanto, apesar dos esforços, não tem havido aumento do investimento. As universidades públicas passam por um momento muito difícil”, afirma a assessora da reitoria da Universidade Federal Fluminense, Jandira Motta.

A Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional da Universidade São Francisco (SP), Leila Pagnozzi, acredita que os alunos também devem opinar a respeito das mudanças. “O respeito ao modelo

A PUCRS no Provão

A maior parte dos cursos da PUCRS teve um bom desempenho no Provão de 2003, atingindo os conceitos A e B. Dentre os que obtiveram a pontuação máxima destacam-se o de Odontologia, pelo quarto ano consecutivo, e o de Matemática, que mantém o conceito A desde 2001.

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Economia, Geografia e História alcançaram o maior grau pela primeira vez.

Museus criam rede para preservar o ambiente

P

reservar a biodiversidade do planeta, conhecer novas espécies e lutar contra a destruição do meio ambiente são alguns dos principais desafios deste século. Buscando alternativas para o desenvolvimento sustentável e melhor qualidade de vida, em dezembro de 2003 o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) sediou um importante encontro com as principais autoridades da ciência biológica do mundo.

Com o tema *Centros de Referência em Coleções Biológicas*, o encontro reuniu, na PUCRS, 76 especialistas, coordenadores e diretores de 40 instituições de nove países e estados brasileiros. A organização foi do subprograma 12ª Diversidade Biológica, do Programa Ibero-americano de Cooperação em Ciência e Tecnologia (Cyted) do Ministério da Ciência e Tecnologia.

No evento discutiu-se a criação de uma rede de museus de história natural e instituições brasileiras que promoverão a pesquisa científica, a cultura, defesa, preservação e conservação do meio ambiente, da qual o MCT fará parte. Será a Associação Memória Naturalis: Cidadania, Ciência e Cultura, que possibilitará criar um intercâmbio de cientistas, projetos e estudos sobre o ambiente, promover a assistência social por meio do desenvolvimento de projetos educativos e sociais, a manutenção da fauna e da flora e a criação de um inventário da biodiversidade brasileira.

Outra idéia da rede é incentivar universidades e centros de pesquisa a formarem profissionais na área de taxonomia, a identificação das espécies de animais e vegetais. O intercâmbio de conhecimentos, como destaca o diretor do MCT, professor Jeter Bertoletti, é uma idéia importante que poderá ser desenvolvida. "A proposta é que todas as instituições de pesquisa possam ter acesso a todas as coleções do mundo", explicou.



Queimadas provocam alterações climáticas

A cada dia descobre-se uma nova espécie no mundo. Porém, dados mostram que descritas e divulgadas, há apenas 1,4 milhão. Hoje não se sabe a quantidade exata de espécies. "Falta intercâmbio de materiais e informações. Muitas instituições internacionais não enviam material científico ao Brasil por causa da legislação brasileira", afirma Bertoletti.

As alterações climáticas foram tema de importante debate no encontro. A cada ano são lançadas 6,6 milhões de toneladas de carbono na atmosfera. A metade é absorvida pelo mar e pelas plantas. O restante fica no ar e acumula-se. A temperatura média do planeta aumentou 0,6

graus desde 1860, enquanto as geleiras reduziram, as precipitações aumentaram e as secas pioraram. A concentração de dióxido de carbono na atmosfera – um dos principais gases causadores do efeito estufa (que retém o calor) – cresceu 32%.

O MCT destaca-se quando o tema é preservar a biodiversidade. Reúne em seu acervo mais de 1 milhão de espécies biológicas entre mamíferos, peixes, répteis, moluscos, aves, aracnídeos e crustáceos. É considerado um dos maiores museus de história natural do mundo. Para Bertoletti, esse material científico é a matéria-prima de novas pesquisas para mais de 60 alunos que hoje realizam trabalhos no museu. ■

Lançamento do Livro Vermelho

No dia 10 de março será lançado pelo MCT o Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul. São 216 espécies de mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes ameaçados e 45 invertebrados, totalizando 261 espécies. A obra apresenta informações de distribuição, biologia e ações para a conservação das espécies. Foi organizada pelos zoólogos e pesquisadores Carla Fontana e Roberto Reis, da PUCRS, e Glayson Ariel Bencke, do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS. Contou com a participação de 43 pesquisadores. Apóiam a idéia a PUCRS, Conservation International do Brasil e Fundação Boticário de Conservação da Natureza, entre outras entidades.



Tecnopuc expande par



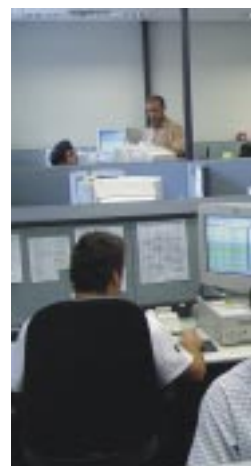
Grupo Sonae, o maior privado de Portugal e o terceiro na área de varejo no Brasil, assinou

convênio com a PUCRS para instalar fábrica de *software* no Tecnopuc – Parque Tecnológico. Será a primeira experiência da empresa num centro tecnológico fora da matriz. Além dessa parceria, o Parque recebeu o segundo empreendimento da HP, de serviços (suporte e *consulting*) e fábrica de *software*, com 141 pessoas. Trabalham no Tecnopuc mais de 700 funcionários atuando em 14 empresas. Em dezembro, eram 463.

Criada pela Sonae Distribuição Brasil, a Cess Informática atuará no Tecnopuc com 35 funcionários. A previsão é chegar a 300 colaboradores em três anos, segundo o diretor executivo da Cess e diretor de Tecnologia da Informação da Sonae Distribuição Brasil, Álvaro Farana Filho. A Cess produzirá *softwares* das áreas de va-



Sérgio Maia (esq.), do Sonae, e Reitor Norberto Rauch



Cento e quarenta

rejo e distribuição para Portugal e pretende atender ao mercado internacional do grupo e outros clientes. A empresa trabalha na produção de portais colaborativos e em programas de automação comercial de pontos de venda. O presidente da Sonae Distribuição Brasil, Sérgio Maia, afirma que o grupo buscava um centro de tecnologia de raiz universitária e encontrou um pólo bem estruturado na PUCRS.

O departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da HP, o maior da empresa na América Latina, começou a operar em junho de 2003 no Parque. O outro prédio destinado à empresa foi entregue em janeiro deste ano. O gerente de Consulting, Ricardo Jacobus, diz que, com a transferência das instalações da Av. Carlos Gomes, em Porto Alegre, amplia-se a capacidade de expansão dos projetos. A fábrica de *software* desenvolve produtos para instituições do país. A área de serviços presta suporte principalmente em *software* a empresas. O analista de sistemas Celso Kern acre-

ditada que a mudança para o Tecnopuc poderá estimular os funcionários a estudar e ampliar seu espaço na HP.

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, *Software* e Internet – Regional RS (Assespro) escolheu nove empresas, inclusive de outros estados, para instalarem seus projetos de pesquisa e desenvolvimento e inaugurará a sua sede no Tecnopuc. Os critérios para seleção e a definição couberam, além da Assespro, à Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual (AGT), gestora do Tecnopuc, e à Sociedade Sul-Rio-Grandense de Apoio ao Desenvolvimento de Software.

Projetos da PUCRS

Professores e pesquisadores da Faculdade de Engenharia da PUCRS criarão no Parque o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Energia Elétrica. O Tecnopuc servirá como vitrine para os projetos de pesquisa aplicada dos Grupos de Gestão de Energia e de Sistemas de Energia Elétrica, do Departamento de Engenharia Elétrica, coordenados, respectivamente, pelos professores José Wagner Kaehler e Flávio Lemos. Poderão demonstrar a empresas seus produtos finalizados e prestar serviços de suporte.

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas lançará no Tecnopuc o Centro de Pesquisas de Opinião e de Mercado (Cepom) para atender a demandas internas da PUCRS e de outros clientes. Como o curso

Parcerias no Parque Tecnológico

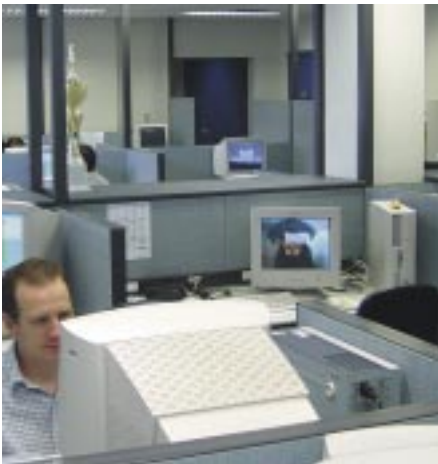
ANO	2002	2003
Empresas	1	14
Funcionários das empresas	68	463
Pareceres de projetos de P&D	95	122
Bolsas de mestrado específicas do Tecnopuc	9	18

Projetos de pesquisa e desenvolvimento na PUCRS

ANO	2002	2003
Valores contratados	R\$ 8,2 milhões	R\$ 9,1 milhões
Recursos recebidos	R\$ 5,8 milhões	R\$ 6,7 milhões
Empresas parceiras	30	39
Termos aditivos	49	55
Estagiários graduação e mestrado	204	248

Fonte: AGT

cerias



e uma pessoas trabalham na HP

de Ciências Sociais tem ênfase em pesquisa social, os alunos poderão realizar estágios e atividades práticas no Cepom. O Centro também receberá projetos de outras Faculdades. A pesquisa piloto tratará dos motivos da evasão de cursos universitários.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários terá sala no Parque montada com equipamentos doados pelas empresas parceiras da PUCRS. O espaço será destinado ao desenvolvimento de projetos comunitários, coordenados pela professora Rosa Maria Caldas, permitindo que a Universidade beneficie a população e abra oportunidades de estágio aos alunos de graduação. Uma das propostas é a realização do Projeto *Continuidade*, da Universidade da Totalidade, com idosos parentes dos funcionários das empresas instaladas no Tecnopuc.

Estão sendo concluídos no primeiro semestre o paisagismo e as obras das áreas de Tecnologia da Informação, Energia e Física Aplicada do Tecnopuc. O grande desafio para este ano são os campos de Ciências Biológicas, da Saúde e Biotecnologia. Estão em obras o novo laboratório do Instituto de Pesquisas Biomédicas, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Biologia Molecular e Celular Funcional e a empresa 4G. "Estamos cumprindo um dos principais objetivos da AGT e do Tecnopuc de oferecer grandes oportunidades de crescimento acadêmico e profissional", destaca o diretor da AGT, Jorge Audy. ■

Prêmio para trabalho sobre células solares

O trabalho *Processamento de Células Solares de Silício com Materiais de Baixo Custo*, de autoria dos professores Adriano Moehlecke e Izete Zanescio, da Faculdade de Física e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais, e dos alunos Tatiane Cecchini e Canan Rodrigues Ramos, foi selecionado para apresentação no 17º Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, que ocorreu em Uberlândia, Minas Gerais. O informe recebeu dois troféus, como melhor trabalho do Grupo de Estudo de Produção Térmica e Fontes Não-Convencionais e o destaque do seminário. O prêmio também inclui passagem aérea e inscrição para participar do congresso bienal do Conselho Internacional des Grands Réseaux Électriques, que ocorrerá em setembro, em Paris.

O trabalho premiado defende que a maior expansão da energia solar é impedida pelo elevado custo das células solares realizadoras da conversão para a energia elétrica. Os pesquisadores do Núcleo Tecnológico de Energia Solar do Centro de Desenvolvimento em Física do Tecnopuc desenvolvem estudos comprovando a possibilidade de utilização de materiais de baixo custo, mas que permitem a obtenção de altas eficiências pela aplicação de técnicas de *gettering* (extração e neutralização de impurezas indesejadas).

A atuação de Moehlecke e Izete está descrita no livro *Prêmio Jovem Cientista: Histórias da Pesquisa no Brasil*, editado pela Fundação Roberto Marinho em comemoração aos 20 anos da iniciativa. Moehlecke conquistou o primeiro lugar em 2001, na área de Energia Elétrica: Geração, Transmissão e Uso Racional. ■



Adriano Moehlecke é um dos autores

Referência na área

O Núcleo Tecnológico de Energia Solar (NT-Solar) do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Física da PUCRS pode tornar-se o Centro Brasileiro para o Desenvolvimento de Energia Solar Fotovoltaica (CB-Solar). Uma parceria entre a Universidade e os governos federal, estadual e municipal está sendo estruturada para a implantação deste centro. O objetivo é o desenvolvimento científico e tecnológico do aproveitamento da energia solar para produzir energia elétrica e, também, promover a capacitação e treinamento de pessoal nesta área, unindo esforços para universalizar o acesso à energia elétrica no país. O NT-Solar foi projetado para desenvolver protótipos de células solares e módulos fotovoltaicos eficientes e de baixo custo, baseados em trabalhos de pesquisa dos professores Adriano Moehlecke e Izete Zanescio, bem como para dimensionar e implementar sistemas fotovoltaicos. Estes módulos, em breve, também devem estar sendo produzidos em grande escala. Outro convênio estuda a implantação de uma planta pré-industrial de fabricação dos dispositivos, com recursos públicos e privados. A finalidade é substituir a importação dessa tecnologia no país.

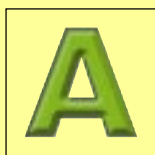


JEAN-FRANÇOIS CHANLAT

A humanização como cami

O sociólogo francês Jean-François Chanlat, professor da Universidade IX Paris Dauphine (França), é um dos mais renomados estudiosos sobre organizações da atualidade. Membro do Grupo Humanismo e Gestão da Escola de Altos Estudos Comerciais de Montreal (Canadá) – onde atuou como professor titular por 20 anos – e presidente do Comitê de Pesquisa da Sociologia das Organizações, da Associação Internacional de Sociologia, Chanlat defende a necessidade de resgatar o sentimento de realização do homem no trabalho. Conferencista que percorre o mundo, também é autor de dezenas de livros e artigos. Escreveu pelo menos duas obras que são clássicos no estudo da gestão empresarial: Ciências Sociais e Management: reconciliando o econômico e o social e O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Na última década, tanto os estudiosos da Administração de Empresas como os das Ciências Sociais refletem e buscam soluções para os problemas oriundos da prática administrativa. Com a crescente mercantilização dos homens e das coisas, num contexto social e econômico globalizado, marcado pela incerteza, complexidade e oportunismo do mercado financeiro,

nunca se mostrou tão necessário reconciliar o econômico e o social. Neste cenário, a empresa ocupa o centro do palco. É o local onde o homem passa a maior parte do dia, às vezes da vida. Fonte de identidade, de prazer e de sofrimento, a organização tem significados diversos na sua existência. Desde o espaço que lhe é destinado no trabalho, até o valor que lhe é atribuído dentro da grande “contabilidade de recursos humanos”. Jean-François Chanlat está preocupado com a formação de gestores que não administrem somente negócios, mas também emoções. Aponta como caminho às organizações voltarem-se para a busca de valores, à ética da responsabilidade, à humanização. “Ser socialmente responsável é avaliar os efeitos de suas ações sobre a comunidade próxima. Quando se administra sem considerar as pessoas, qualquer coisa ficaria moralmente permitível”, afirma o sociólogo. Chanlat esteve na PUCRS como palestrante do 2º Seminário Internacional Organizações e Sociedade: Temas Emergentes, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Na ocasião, falou com exclusividade à revista PUCRS Informação.



A lógica das empresas seria incompatível com a da sociedade?

Pode ser compatível, dependendo da lógica particular da empresa. Se ela tem objetivos sociais, de respeito à sua comunidade, não é impossível conciliar. Há empresas que são coerentes. Nos últimos anos, há a dominação da lógica financeira que não é boa do ponto de vista econômico, nem do social, porque busca resultados a curto prazo. Sabemos que a capitalização da economia resulta em crises financeiras importantes, com escândalos etc. Esta economia nova é falsa do ponto de vista da realidade concreta. A dinâmica econômica puramente financeira poderá destruir o vínculo social. Se isso ocorrer, haverá muitos problemas, inclusive para as empresas. Por isso não é uma boa posição a dos gestores de não pensar, também, na realidade social.

A desvalorização do homem no trabalho não contraria a própria eficácia da organização, uma vez que desmotivado ele produz menos?

As conseqüências dos modos de gestão sobre os indivíduos podem ser muito positivas quando mobilizam a pessoa, sua competência, suas motivações interiores. E podem ser problemáticas quando não há autonomia, nem reconhecimento do trabalho. Os resultados não são bons inclusive do ponto de vista econômico. Porque há uma relação entre esses resultados e a dinâmica social. Estudos mostram que um sistema que respeita mais o ser humano tem melhores conseqüências econô-

micas. Em diferentes ambientes de trabalho, do que as pessoas mais se queixam hoje em dia não é das condições materiais. Elas lamentam a forma como são tratadas por quem exerce autoridade.

Queixam-se da falta de consideração, de comentários descorteses, do desrespeito por sua competência e o descrédito do valor de seu trabalho por parte dos superiores.



incho para as empresas

Quais os maiores indicadores do sofrimento do homem no ambiente de trabalho?

As doenças associadas ao estresse. Quando o indivíduo se vê impossibilitado de agir de modo diferente no trabalho, seu organismo fica exposto a importantes perturbações, principalmente se as situações estressantes repetem-se com frequência. Há estatísticas mostrando o aumento desse tipo de distúrbio. Hipertensão, problemas cardíacos, aneurismas e enfermidades músculo-esqueléticas também são relatadas em função do ritmo de trabalho mais rápido, com menos descanso. Pressão de tempo, cultura da emergência – sobretudo sobre os executivos –, os salários e a pressão dos clientes, tudo isso provoca conseqüências físicas sobre as pessoas. Não há só uma maneira de fazer as coisas. É possível ter empresas com bons resultados, sem rotação de pessoal e com respeito ao trabalhador.

Como a organização pode atender as necessidades subjetivas de seus funcionários?

Com diretores e executivos que vejam os empregados não apenas como elementos de relações contratuais. As empresas precisam criar canais de comunicação que permitam às pessoas dizer do que gostam ou não, o que pensam, seus sonhos. Sem espaços de conversação, não há possibilidade de a subjetividade se exprimir. Isso é um problema em muitas organizações. Os trabalhadores, incluindo os executivos, não podem dizer o que pensam realmente do ambiente de trabalho. Sem diálogo, a empresa pensa que tem razão e reproduz o discurso dominante. E, se ele não é bom, e os diretores não querem ver o problema, nem abrem espaço à discussão, a empresa terá conflitos. A direção não está vendo a realidade concreta e autêntica da situação.

Quais instrumentos a empresa pode utilizar para abrir espaços de conversação?

Há diferentes instrumentos na vida co-

tidiana. A possibilidade de encontrar facilmente o diretor, almoçar e conversar com ele, por exemplo. As reuniões também, principalmente quando as pessoas acreditam que o que se discute nelas é importante. Porque há muitas reuniões que os funcionários sabem que não resultarão em idéias para serem colocadas em prática.

O que falta aos gestores? Qual o principal desafio?

O desafio do *management* agora é pôr em prática formas de gestão capazes de estabelecer uma relação positiva entre carga de trabalho, autonomia, reconhecimento e suporte social. Caso contrário, as conseqüências sobre a saúde do trabalhador são graves. Cada organização, dentro de seu contexto, deve ver o que pode fazer para melhorar a situação. As pessoas que trabalham em situação difícil podem ser ajudadas por *experts*, ergonomistas, sociólogos. É um trabalho coletivo.

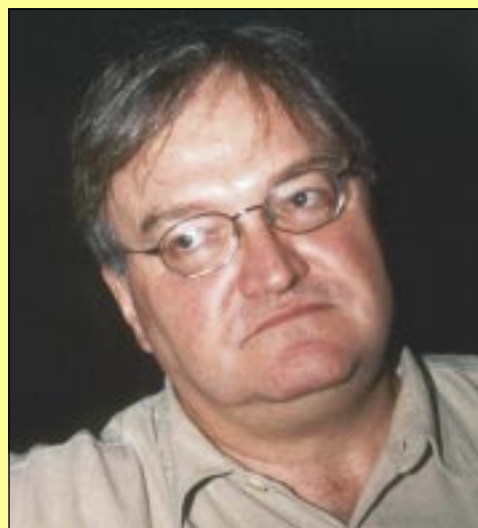
A universidade tem papel importante na formação de gestores mais humanos?

Sim, principalmente as Faculdades de Administração de Empresas que educam os futuros executivos. É preciso introduzir nos currículos uma visão de Ciências Sociais, acrescentando conhecimentos sobre o ser humano, fazendo o futuro gestor ver que o funcionário é um sujeito com uma identidade, que constrói relações com os outros num contexto social e simbólico importante. E a qualidade de vida simbólica é central para o trabalho. Há programas acadêmicos focados unicamente sobre elementos contábeis, financeiros e comerciais. Em certos casos, não dão a possibilidade de uma outra visão, que é importante e influencia muito o estilo de gestão.

Para produzir mais e melhor, é necessário conciliar objetivos individuais com os da empresa?

Observa-se um desejo crescente do ser humano em ser respeitado como indivíduo.

É particularmente o que está ocorrendo com os jovens. Na França, por exemplo, cada vez mais os diretores de recursos humanos constatarem que os jovens não funcionam como as gerações anteriores. Eles querem um equilíbrio mais forte entre a vida familiar e a profissional. A relação com a empresa não é tão forte como a que seus pais e avós tinham, por exemplo.



“As empresas precisam criar canais de comunicação que permitam às pessoas dizer do que gostam ou não, o que pensam, seus sonhos.”

Que conseqüência o senhor acha que esta atitude de menos fidelidade à organização pode causar?

As empresas vão precisar dar muitas coisas simbólicas, ou materiais, para mostrar que não têm uma relação puramente contratual, que estão interessadas no empregado. As pessoas estão mais cuidadosas diante dos discursos oficiais, do tipo ‘nós somos uma família, vamos fazer as coisas juntos’ e, depois, na semana seguinte, descobrem que há demissões coletivas. Vivemos um paradoxo. ■



Estrutura do Parque Esportivo

P

rofessores, funcionários e alunos não apenas de Educação Física, além da comunidade em geral, podem aproveitar a estrutura do Parque Esportivo da PUCRS, com ambientes propícios à prática de atividade física. Na Escola de Natação e na Academia de Ginástica, *Fitness* e Dança, as aulas são ministradas por instrutores formados em Educação Física e contam com o apoio de estagiários. Há opções em todos os horários das 7h às 22h. Os preços são reduzidos para a comunidade acadêmica e quem escolhe duas modalidades, uma da Escola de Natação e outra da Academia de Ginástica, tem mais 25% de desconto em cada uma.

A partir de março, são oferecidas novas modalidades de ginástica, como localizada, GAP (glúteo, abdominal e perna), *aero power* (aeróbica que simula movimentos das artes marciais) e dança de salão. Na natação existem turmas específicas para gestantes e idosos. Na academia também há aulas para a terceira idade. Os surfistas



Há várias modalidades de natação para crianças

recebem atendimento especial para um bom condicionamento físico.

Natação para bebês

A primeira modalidade da natação, patinho, é oferecida a bebês de seis meses. Até os dois anos eles adaptam-se ao meio líquido por meio de brincadeiras. Os pais

acompanham e chegam a entrar na piscina. Os nomes das turmas trazem esse aspecto lúdico e são associados aos níveis. A modalidade foquinha, dos dois aos quatro anos, prevê o desenvolvimento de habilidades motoras para a aprendizagem da natação. Os alunos de quatro a seis anos encaixam-se na turma cavalo-marinho e passam a praticar os

Pesquisa identifica centenários gaúchos

A

longevidade e a qualidade de vida dos centenários porto-alegrenses são os temas de pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG). Até o momento, o estudo entrevistou 41 pessoas com mais de 95 anos e constatou que vivem em bom estado de saúde. O trabalho, iniciado em 2002, tem 119 cadastros. No Censo de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou-se que 152, dos 1.313 centenários do Estado, vivem em Porto Alegre.

Para descobrir como alcançaram idade tão avançada, será pesquisado que tipo de vida levam, o que comem e bebem, como se cuidam e em que condições vivem, além de delimitar as diferenças de vida e de condições sociais, físicas e mentais no grupo. A etapa seguinte será para saber se a longevidade é um fator genético, de estilo de vida ou uma união dos dois fatores. O estudo é interdisciplinar e, além de profissio-

nais e universitários da PUCRS, envolve a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Boa saúde depois dos 100

Alguns dos centenários porto-alegrenses estiveram na Universidade para participar do encontro promovido pelo IGG. O evento buscou a troca de experiências de vida e realizou culto de ação de graças, atividades de integração e palestra sobre longevidade. Dos 15 que vieram, dois eram homens. A pessoa mais idosa era Cesalpina Cardoso, de 107 anos. Natural de Boqueirão (RS), nasceu em 14 de maio de 1896. Até três anos atrás morava sozinha, quando se transferiu para um residencial geriátrico. É completamente lú-

cida e apresenta apenas deficiência auditiva e visual. O único medicamento que toma é para controlar a pressão. Tinha como profissão costurar e trabalhar no campo.

"Agora eu estou gostando de não fazer mais nada porque eu não enxergo direito. Eu gostava de costurar, mas fui desgostando", conta Cesalpina. O hábito de comer moderadamente ela sempre teve e, atualmente, não segue dieta especial. A comida preferida é caldo de feijão com arroz. Ela não precisa de ajuda para fazer nada. Costuma dormir e acordar cedo. Para viver tanto, sua receita é fazer o necessário, mas sem exagerar. Cesalpina foi casada durante 61 anos. Ficou viúva em 1983, quando o marido tinha 87 anos. Tem cinco filhos, 11 netos, 11 bisnetos e 1 trineto. ■



Cesalpina: 107 anos

rtivo serve à comunidade

estilos *crawl* (de frente) e costas. Há ainda peixinho (cinco a sete anos), tubarão (sete a dez anos), golfinho (acima de dez anos), natação adulto (mais de 13 anos) e hidroginástica (também acima de 13 anos). O critério da idade não impede a mudança de nível, pois isso depende do desempenho. Quando começam a praticar a natação, os adultos que têm medo da água são acompanhados de perto. "Cada etapa vencida é uma motivação para continuarem", diz a instrutora Sabrina Araujo.

Neste ano, começará a ser medido o desempenho dos participantes para elaboração de *rankings* de velocidade e resistência. "Cada um pode reavaliar-se e isso serve como estímulo para melhorar o resultado", afirma a professora da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto Alessandra Scarton. A piscina de aprendizagem e hidroginástica tem 18



Academia: aulas para terceira idade

metros de comprimento e profundidade que varia de 80 centímetros a 1,40 metro, adequada a cada atividade. A PUCRS também oferecerá aulas para portadores de necessidades especiais.

A Academia de Ginástica conta com equipamentos como esteiras (com regulagem de inclinação e próprias para corridas), bicicletas e elípticos (proporcionam atividade sem impac-

to). Na musculação o participante recebe um programa de exercícios conforme seus objetivos e necessidades. Entre as demais modalidades, destacam-se a *bike indoor* (atividade com bicicleta estacionária que simula o treinamento de ciclismo de rua e monitorada para permitir ao instrutor verificar a intensidade do exercício), *aero axé* (aulas coreografadas com música estilo axé), abdominal, alongamento e *step*.

O instrutor Márcio Müller destaca que o ingresso na Academia depende de avaliação física em que

são coletadas informações de anamnese (estado de saúde), postura corporal, antropometria e flexibilidade, além de apresentação do atestado médico. Os dados analisados em computador orientam as metas do programa de exercícios. A cada três meses há avaliação dos resultados alcançados e estabelecimento de novos objetivos. Para a natação, é necessário atestado e preenchimento da anamnese. ■

Seminário discute a espiritualidade

Mais de 400 pessoas reuniram-se na PUCRS para refletir sobre a espiritualidade no cotidiano dos idosos, no 8º Seminário Estadual do Idoso, cujo tema foi *Desafio da vida interior, hoje e no futuro*. A importância do perdão, do carinho, e do cultivo de amizades foram alguns dos assuntos na pauta dos palestrantes. Segundo o professor e gerontólogo Sílvio Lafin, a idéia foi dos idosos que participam de atividades na Universidade. "Eles demonstraram interesse em trabalhar a espiritualidade, tendo ou não uma religião", explica Lafin.

O presidente do Conselho Estadual do Idoso, padre Eloy Guella, falou sobre o fenômeno universal da espiritualidade, ressaltando que é uma experiência íntima e vital: "Traz uma aceitação maior, acalma o espírito, dá mais esperança e auto-realização, além de tornar a pessoa mais integrada ao seu ambiente. A religião, nesse contexto,

tem um papel social, é a expressão grupal, comunitária da espiritualidade, é muito importante", afirma.

Para a participante Leda Terezinha Ribeiro, 67 anos, a espiritualidade é indispensável: "É o que me segura, o que me mantém.

Tive tantas perdas que se não fosse a espiritualidade eu não agüentaria", revela. Yolanda Lemos Fagundes, 67 anos, compartilha da mesma opinião: "A espiritualidade guia os passos do meu dia-a-dia, faz parte da



Idosos reuniram-se na PUCRS

minha vida como respirar, dormir".

A promoção do seminário foi do Centro de Pastoral, Projeto Solidariedade e Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão Universitária. ■

Campanha conscientiza a importância do pass

E

studantes do 8º semestre de Publicidade e Propaganda participaram da quarta edição do Prêmio Detran-RS Publicidade pela Vida, uma parceria entre a Faculdade de Comunicação Social (Famecos) e o Detran-RS. Eles deveriam criar campanhas completas, relacionadas com o tema *Não se deixe levar pela insegurança*, confeccionando peças gráficas e eletrônicas, para televisão e rádio sobre os direitos e deveres dos passageiros.

Dos nove grupos ou miniagências criadas, os três primeiros colocados receberam prêmios em dinheiro. O primeiro lugar ficou com o grupo formado pelos alunos



Futsal masculino inicia nova temporada

O futsal vem trazendo muitas alegrias para a Universidade. No início da terceira temporada de jogos, a equipe composta por acadêmicos das Faculdades de Administração, Direito, Jornalismo, Engenharia Elétrica e Educação Física, espera repetir os ótimos resultados obtidos. Em 2003 venceu de forma invicta todas as competições das quais participou (La Salle, Fuge e Unisinos), enfrentando até mesmo times de outros estados e países, como São Paulo, Santa Catarina e Uruguai.

Segundo o técnico, Rogério Voser, professor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, o segredo de tantas vitórias é o trabalho contínuo desenvolvido nesses dois últimos anos e a união e motivação dos atletas em acreditar no projeto. Além desses fatores destaca-se a qualidade técnica do grupo. Muitos participaram das categorias de base e adulto do Gaúcho, ABB e Inter.

Na PUCRS, os alunos vêm a possibilidade de estudar e continuar praticando o esporte de maneira organizada. Os treinos reiniciam em março, duas vezes por semana, todas as quartas e quintas-feiras das 17h às 19h, no Prédio Poliesportivo. O "peneirão", seleção para novos jogadores, está previsto para abril. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários fará a divulgação. Os próximos desafios serão as Copas La Salle, Fuge e Unisinos entre outros campeonatos universitários. Interessados em patrocinar a equipe podem entrar em contato com a Pró-Reitora Helena Wilhelm de Oliveira, pelo telefone (51) 3320-3508. ■



Salão de Iniciação destaca 26 tr

Dos 693 trabalhos apresentados no 4º Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 26 foram destacados. Em sessão solene, os avaliadores e respectivos orientadores entregaram os certificados aos acadêmicos **Carla Berto** (História), **Fernanda Driemeier** (Psicologia), **Gabriela Ribeiro** (Educação), **Mateus Mariani** (Física), **Lucas Reginato** (Ciência da Computação), **Jocinelis Oliveira** (Química), **Mariana Cassol** (Matemática), **Livia Souza** (Medicina), **Cláudia Locatelli** (Nutrição), **Daniel Pozza** (Odontologia), **Ana Milan** (Farmácia), **Liege**



a sobre ageiro

Diego Fabris, Fabiana Katz, Leticia Meriuva, Luciano Araujo, Mateus Philippi, Priscila Ortiz e Rafael Conceição. A campanha, intitulada *Passageiro: você também faz parte do trânsito*, retrata passageiros com diferentes personalidades, buscando a identificação do público com as situações mostradas.

O presidente do Detran-RS, Carlos Ubiatan dos Santos, acredita que o trabalho é uma idéia vencedora. "O concurso tem resultados tão bons que outras universidades estão querendo participar. Nosso objetivo é conscientizar os futuros publicitários da importância da educação para o trânsito", afirma. ■

ção Científica abalhos

Couto (Educação Física), **Eduardo Rico** (Bioquímica), **Cynthia Correa** (Botânica), **Ariane Alvarez** (Ecologia), **Paloma Laitano** (Letras), **Tatiane Silva** (Linguística), **Álvaro Morés** (Engenharia Mecânica), **Leonardo Piccoli** (Engenharia Aeroespacial), **João Paulo Leão** (Engenharia Química), **Tiago Santos** (Engenharia Elétrica), **Juliana Hörlle** (Engenharia de Materiais e Metalúrgica), **Simone Oliveira** (Serviço Social), **Claudia Cittolin** (Direito), **Patrícia Rossi** (Comunicação) e **Guilherme Viecelli** (Administração). ■



“Pimentas” da Famecos fazem sucesso na Radiofam

Foto: Leticia Coutinho

Música e notícias com pitadas de descontração. É assim que as “pimentas” **Cibele Carvalho, Gisleine Guerra e Priscilla Casagrande**, e a colaboradora **Tatiana Mantovani**, estudantes do 6º semestre de **Jornalismo**, definem o programa de rádio *Pimentas do Reino*, veiculado pelo site www.pucrs.br/radiofam todas as quartas e sextas-feiras das 20h às 21h. A atração é considerada o mais novo sucesso da Radiofam – a frequência digital da Famecos.

O nome reflete o estilo das acadêmicas: “apimentado”. Elas utilizam o carisma, o completo entrosamento e, de uma forma meio travessa, a sensualidade, para dar vida à programação. O reconhecimento traduz-se nos elogios, tanto dos entrevistados quanto dos professores. “A maioria diz que deveríamos ir para a televisão”, conta Gisleine.

As entrevistas são realizadas uma vez por semana. Os convidados e as músicas atendem a sugestão dos ouvintes. Tocam desde rock até MPB. “Falamos muito de futebol, de nossos artistas preferidos e tudo o que for polêmico. Você pede, a gente faz”, explica Priscilla, referindo-se às notícias. ■



Criado em maio de 2003, por sugestão do professor João Brito de Almeida, coordenador do estágio voluntário Frequência Simulada, do qual as jovens faziam parte, as “pimentas” trouxeram para os microfones da Radiofam convidados como David Coimbra (cronista da Zero Hora), Eron Dalmolin (humorista da Atlântida FM) e José Antonio Pinheiro Machado (*Anonymous Gourmet*).

Quem quiser fazer contato, sugerir assuntos para os programas temáticos quinzenais ou interagir com as acadêmicas pode fazê-lo pelo pimentasdoreino@hotmail.com. ■

Direito participa do 1º UFRGS Model United Nations

Kelen Ferreira, Anderson Moraes e Marcelo Torelly, do 3º semestre da **Faculdade de Direito**, representaram no 1º UFRGS Model United Nations a Federação Russa pela PUCRS. O evento, simulação em língua inglesa de uma Assembleia Geral da ONU, contou com a presença de brasileiros ilustres vinculados à organização, como o membro da Corte Internacional de Justiça, Francisco Rezek, e o embaixador Jorge Ribeiro. Participaram mais de 100 universitários do Brasil e do exterior. No final do encontro houve a votação dos melhores delegados. Torelly (*na foto, à esq.*) foi um dos agraciados com o prêmio de Destacado Delegado da Comissão de Direitos Humanos.

Para tornar os debates verossímeis, os alunos buscaram informações em sites internacionais sobre a delegação da qual faziam parte. “Eles leram textos complexos em inglês e organizaram reuniões prévias para discussão do material”, conta a professora orientadora Lucia-



Cardoso, responsável pela disciplina de Direito Internacional Público.

Na visão dos acadêmicos, a forma realística pela qual a Conferência foi conduzida permitiu-lhes conhecer como as Nações Unidas funcionam. “Houve até uma simulação de perigo, na qual tínhamos que decidir o que fazer a respeito da saída de armas nucleares da Coreia do Norte”, lembra Moraes. ■

Bolsistas da Medicina g

T

Iago Crestana, Juliana Porto e Bianca Barea, alunos de iniciação científica da **Faculdade de Medicina**, com o residente de Pediatria e colaborador **Maurer Martins**,

receberam o prêmio *Sociedade Brasileira de Pediatria 2003* no 32º Congresso Brasileiro da especialidade. O trabalho *Influência da idade gestacional e do estado nutricional no seguimento dos recém-nascidos com crises convulsivas* ficou entre os 10 melhores. Concorreram mais de 1.800 pesquisas.



Enfermeiras trabalham na Itália

A

parceria da **Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição** com a empresa italiana de Recursos Humanos, *Dimensione Impresa*, está proporcionando aos enfermeiros formados pela PUCRS a oportunidade de trabalhar na Itália. A Europa tem carência de profissionais na área e contrata estrangeiros. A proximidade começou em virtude do reconhecimento do curso de Enfermagem da Universidade pelos italianos.

Adriana Drago, Bruna Schoeder, Clarissa Henn, Clarissa Novakoski, Francini Massariol, Michelle Quarti, Patricia

Lisboa, Paula Zugno e Taís Matheus Vieira, formadas em 2003, foram em janeiro para a cidade de Thiene, no norte do país. Quando chegaram fizeram uma prova de equivalência em Enfermagem para trabalhar em clínicas geriátricas e hospitais.

Beatriz Ojeda, diretora da Faculdade, esteve na Itália acompanhando o trabalho e fazendo contato com a empresa e secretários de saúde locais. O contrato é de seis meses e a *Dimensione Impresa* proporciona

um curso de preparação, incluindo aulas de italiano. Também é disponibilizado um carro para cada grupo de cinco pessoas. Em 2005, a Universidade pretende implementar o projeto para os alunos de Fisioterapia. ■



DESTAQUES

ALUNOS DA BIOLOGIA TÊM PESQUISAS RECONHECIDAS

O estudante **Francis Paludo**, do 4º semestre da **Faculdade de Biociências**, recebeu o prêmio destaque no 15º Salão de Iniciação Científica da UFRGS. O trabalho *Efeito protetor da variante Ala da superóxido dismutase dependente de manganês no desfecho de choque séptico em pacientes com sepse* foi orientado pela professora Clarice Alho e teve como colaborador o professor Gilson Cunha. O objetivo do estudo é fazer o genótipo dos indivíduos com sepse (infecção generalizada) e choque séptico, buscando associações em relação ao alelo da SOD2 herdado. Com a pesquisa, Paludo desvendou

“uma das peças do quebra-cabeça” do principal responsável por mortes em UTI. Os resultados preliminares mostraram que a presença da variante Alanina é fundamental no restabelecimento fisiológico pós-choque.

Fernanda Viana, do 6º semestre, recebeu destaque no Congresso Brasileiro de Genética e, também, no 15º Salão da UFRGS. O estudo, orientado pelo professor Sandro Bonatto, e que teve como colaboradores Felipe Grazziotin, Francisco Fernando, Marcos Di Bernardo e Ronaldo Fernandes, refere-se a sistemática molecular do gênero *Echinanthera* (Serpentes, Colubridae). O tema foi escolhido porque, na literatura, há divergências em relação à validade de algumas espécies do

Echinanthera e de sua posição filogenética. Essa foi a primeira pesquisa realizada sobre o assunto. Segundo Fernanda, o objetivo é verificar a composição e a validade do *Echinanthera*, além de obter as relações filogenéticas entre os grupos próximos utilizando, para tanto, ferramentas moleculares.

FORMANDOS PROMOVEM JORNADA ODONTOLÓGICA

De 5 a 8 de maio os formandos da Faculdade de Odontologia promoverão a 17ª Jornada Odontológica, considerada um dos maiores encontros científicos da área realizado no Rio Grande do Sul. A organização é da turma ATO 2004, sob a orientação da professora

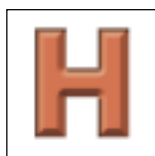
anham prêmio

A coleta de dados iniciou em 1999, quando o Ambulatório de Seguimento Neonatal do Hospital São Lucas foi reinaugurado sob a coordenação do professor Renato Fiori. O estudo de recém-nascidos com crises convulsivas começou em 1980 com o professor Jaderson Costa da Costa. Nos últimos dois anos, o desenvolvimento das crianças egressas da UTI foi acompanhado pelos acadêmicos. "Analisamos a manifestação da convulsão no período neonatal e se ela vai ou não evoluir para a epilepsia",

explica a neurologista infantil e orientadora do estudo Magda Lahorgue Nunes.

Os resultados preliminares mostraram que a associação entre prematuridade e crises convulsivas neonatais é um dos fatores agravantes para o desenvolvimento da doença após o nascimento, podendo ocasionar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Magda salienta que as evidências não são definitivas, elas apenas mostram os fatores de risco para determinados grupos. ■

Recém-formando recebe destaque



Hélio Giarretta Júnior, recém-formado no curso de Engenharia Civil, recebeu destaque acadêmico durante o evento Engenheiro do Ano 2003, promovido pela Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul.

Foram agraciados os formandos de engenharia da PUCRS, UFRGS, Ulbra e Unisinos. O destaque refere-se ao aproveitamento nas disciplinas. Há mais de três anos Júnior está em 1º lugar entre os alunos de Engenharia da Universidade. Sua média, ao término da Faculdade, ficou em 9,1. ■



Relações Públicas dão dicas de marketing pessoal

O mercado está, cada vez mais, exigindo uma postura diferenciada dos profissionais, analisando, além dos currículos, o comportamento dos candidatos. Com base nisso as alunas **Cristina Berrios**, **Fernanda Leal**, **Karine Girardi** e **Raquel Möller**, do 8º semestre de **Relações Públicas**, criaram para a disciplina de Planejamento 3 o *site* Você em foco — marketing pessoal para Relações Públicas, no endereço www.zero1web.com.br/voceemfoco.

A idéia de criação da página *on-line* surgiu da percepção de que o mercado necessitava de um veículo voltado aos profissionais e estudantes da área. O objetivo das acadêmicas é incentivar o público-alvo a cuidar da própria imagem e transmitir mais credibilidade aos clientes. O conteúdo foi baseado em entrevistas e pesquisas bibliográficas. Todo o material foi adaptado. Estão disponíveis dicas de *marketing* pessoal, de livros e pesquisas referentes ao tema. As acadêmicas Cristina e Raquel pretendem dar continuidade ao projeto. "Queremos reorganizar o material e agregar informações às que já temos, deixando a página mais interativa", diz Cristina. ■

Maria Antonieta Souza e coordenação da acadêmica Michele Vidor. O tema do encontro será *Especialista x Generalista: Os rumos de uma nova Odontologia em debate*. A comissão organizadora convida a todos os estudantes e profissionais a participar do evento.

TORNEIO DE FUTSAL ESTIMULA SOLIDARIEDADE

O 1º torneio Bannrisul/Economia de Futsal, realizado no Prédio Poliesportivo, despertou entre os alunos do curso de **Economia** um ato solidário. Durante a competição foram arrecadados 27kg de alimentos que os integrantes das dez equipes doaram para o Albergue João Paulo II, em Porto Alegre. Parti-

ciparam da competição professores e funcionários da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, além de 62 alunos. No final do evento os acadêmicos do 4º semestre venceram os funcionários por 1 x 0.

RECÉM-GRADUADO INGRESSA EM DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL

Daniel Pozza, formado em 2003 pela **Faculdade de Odontologia**, foi aprovado no Concurso Público para o Doutorado Interinstitucional com ênfase em *Laser* em Salvador, na Bahia, como bolsista do CNPq. A pós-graduação caracteriza-se pelo aprendizado das disciplinas básicas na Universidade Federal da

Paraíba e, das específicas, na Universidade Federal da Bahia. Para conquistar a vaga, Pozza enfrentou diversas etapas. A primeira foi a prova eliminatória de conhecimentos teóricos em Física e *Laser*, análise do currículo e do projeto de pesquisa. Ele apresentou o trabalho *Avaliação in vitro das novas técnicas utilizadas em cirurgias paraendodônticas*, orientado, na PUCRS, pela professora Marília Gerhardt de Oliveira e realizado pelo grupo de pesquisa do qual participava. A escolha da ênfase em *Laser* deveu-se ao fato de que, hoje instituições de ensino e pesquisa e, no futuro, grande parte dos consultórios dentários estarão trabalhando com a tecnologia que proporciona maior conforto aos pacientes.



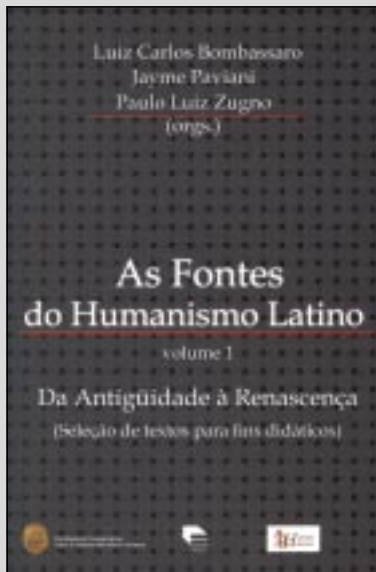
Cinco novos títulos



PADRE WERNER VON UND ZUR MÜHLEN – TEXTOS ESCOLHIDOS

Luis A. De Boni (org.)
279p. – Coleção Pensadores Gaúchos 9

Padre Werner von und zur Mühlen pertence a um grupo de religiosos que vieram para o Rio Grande do Sul entre o final do século 19 e o início do século 20 e transformaram o panorama cultural do Estado. No presente volume, o leitor encontra escritos do ilustre sacerdote, entre eles, artigos, conferências e saudações dirigidos ao mundo católico e, em especial, aos jovens.

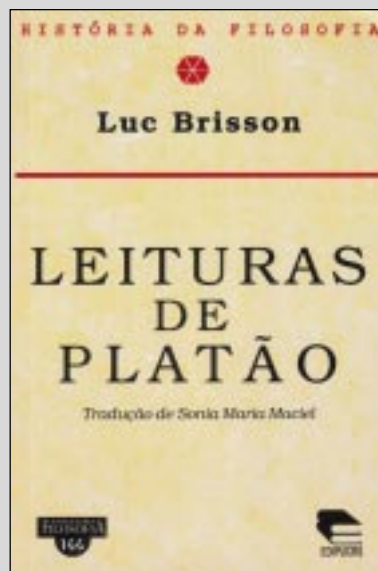


AS FONTES DO HUMANISMO LATINO – DA ANTIGÜIDADE À RENASCENÇA

(seleção de textos para fins didáticos – volume 1)

Luiz Carlos Bombassaro
Jayme Paviani
Paulo Luiz Zugno (orgs.)
283p.

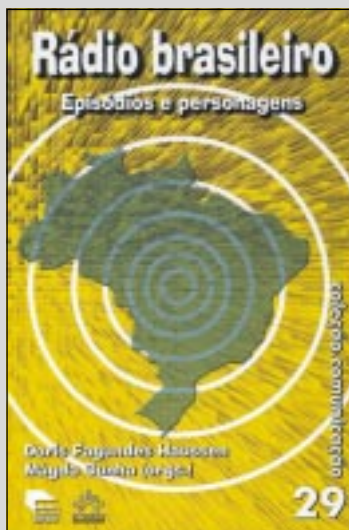
Com o objetivo de contribuir para repensar a questão do humano hoje, o livro apresenta uma seleção de textos considerados fontes primárias do pensamento humanista pela tradição filosófica ocidental. Destina-se especialmente àqueles que pretendem introduzir-se no estudo do humanismo no Brasil.



LEITURAS DE PLATÃO

Luc Brisson
(Tradução de Sonia Maria Maciel)
333p. – Coleção Filosofia 166

A obra reúne estudos variados sobre as idéias de Platão. Esses estudos versam sobre três questões do pensador grego: o contexto histórico e literário, a mitologia platônica e o mundo, seus deuses e suas almas.



RÁDIO BRASILEIRO – EPISÓDIOS E PERSONAGENS

Doris Fagundes Haussen
Márgda Cunha (orgs.)
291p. – Coleção Comunicação 29

O livro, aliando-se às comemorações dos 80 anos do rádio no Brasil, apresenta novos registros sobre personagens e episódios que marcaram (e marcam) a trajetória deste meio de comunicação, contribuindo para uma visão mais ampla sobre o que foi feito e se está fazendo na radiodifusão brasileira.



A VIDA HUMANA PLENA

Dom Dadeus Grings
208p. – Coleção Teologia 26

Dom Dadeus Grings, arcebispo de Porto Alegre, aborda nessa obra temas fundamentais e existenciais na vida do cristão nos dias atuais, sobretudo para os jovens. Trata das grandes descobertas, do corpo humano, dos prazeres da vida, dos valores da sexualidade e da educação.



JORNALISMO

Busca da informação caracteriza atividade jornalística



Jornalismo atrai por ser dinâmico e pela possibilidade de lidar com a informação, uma das mais poderosas armas do mundo globalizado. O profissional investiga e divulga fatos de interesse público, procurando mostrar a versão que mais se aproxima da realidade dos acontecimentos.

Conseguir transmitir idéias com clareza, estar sempre informado, ter bons conhecimentos em informática, domínio das técnicas de redação, da língua portuguesa e de uma língua estrangeira, são algumas das características essenciais ao jornalista. Interesse por questões internacionais, políticas e econômicas também é fundamental. É necessário entender um pouco de todas as áreas.

Com o advento das novas tecnologias, como a internet, o mercado modificou-se. A flexibilização no exercício das funções é realidade nos veículos de comunicação. Hoje, o profissional deve preocupar-se com todo o processo de confecção da reportagem e não apenas com uma parte específica. Dominar os softwares de edição de textos e de imagens ajuda no trabalho diário.

Os jornais impressos e revistas são exemplos de adesão às mudanças tecnológicas. É difícil encontrar periódicos que não tenham páginas *on-line*. A internet também está proporcionando aos recém-formados e estudantes a abertura do próprio negócio com a criação de seus sites nos quais o principal produto é a informação. O empreendedorismo tem-se mostrado cada vez mais importante para quem quer ter sucesso na carreira.

As áreas de maior expansão nos últimos anos foram a das pesquisas em comunicação e o jornalismo comunitário. O

rádio, a televisão e os periódicos não são mais os únicos campos existentes. A maioria dos formados e acadêmicos trabalha em assessoria de imprensa. Apesar de essa função ser exclusiva dos Relações Públicas conforme o artigo 9º, do decreto 68.582, de 1971, e o artigo 2º do decreto-lei 860, de 1969, onde consta que é privativo dos RRPP criar, implantar e coordenar material que contenha caráter institucional, a maioria das empresas prefere contratar jornalistas para a função.

A remuneração varia de acordo com a cidade, cargo e local de trabalho. Segundo o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, o piso salarial é de R\$ 1 mil. No interior do Estado, R\$ 813. Em geral, a assessoria de imprensa e as organizações não-governamentais são as áreas que melhor pagam.

Em dezembro de 2003, o juiz Manoel Álvarez, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, novamente suspendeu a obrigatoriedade do diploma. Ele cassou a liminar que havia suspenso uma sentença da juíza Carla Rister, em 2001. No entanto, apesar da constante discussão a respeito do assunto, a preferência dos veículos de comunicação é pelos diplomados.

A Faculdade de Comunicação Social da PUCRS modificou o currículo do curso de Jornalismo para aprimorar a aprendizagem de seus alunos. As mudanças atingem os estudantes que ingressam em



2004. No primeiro semestre é mostrado o que é a profissão e as atividades de cada uma das mídias. Além disso, as disciplinas práticas estão mescladas com as teóricas. O objetivo é que haja uma maior discussão sobre o fazer jornalístico. Foram criadas disciplinas de assessoria de imprensa e de jornalismo *on-line*. Ensinar a responsabilidade pela informação, além dos aspectos técnicos da profissão é uma das características da Famecos.

O Bacharelado em Jornalismo tem duração de oito semestres e proporciona aulas práticas nos laboratórios de rádio, televisão, jornal e cinema, sendo os estágios voluntários na TVFoca, na Radiofam, Cyberfam, LabFoto e no Hipertexto abertos aos alunos do Jornalismo. A Famecos também oferece Programa de Pós-Graduação com mestrado e doutorado. ■

Onde cursar

Faculdade de Comunicação Social – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 7. Informações: (51) 3320-3569, famecos@pucrs.br e www.pucrs.br/famecos.

Biblioteca Central busca excelência na sétima arte

A

Biblioteca Central Ir. José Otão está ampliando o acervo de obras relacionadas ao cinema para tornar-se referência na área no Rio Grande do Sul. A mais recente aquisição é a coleção particular do decorador porto-alegrense Henrique Padjem, 74 anos. Apaixonado por cinema, Padjem adquiriu e trocou fotos, cartazes e outros artigos sobre filmes durante aproximadamente 50 anos, principalmente os de faroeste, seus favoritos.

Muitas das peças foram compradas pelo colecionador em outros países, sendo cobiçadas por sua importância e raridade. "Eu não media esforços para conseguir uma foto ou livro. Essa coleção sempre foi um *hobby* e uma paixão para mim, cada vez gostava mais. Agora ela está na PUCRS e outros admiradores do cinema poderão compartilhar esse sentimento", acredita.

Entre os materiais há cerca de 100 cartazes originais de filmes, incluindo raridades como *E o vento levou...* e *Os brutos também amam*. Há mais de mil livros sobre história do cinema e biografias, em sua maioria estrangeiros, 80 álbuns com fotos promocionais de filmes e artistas – grande parte autografadas, como dos astros de Hollywood Clark Gable, Shirley Temple, Ginger Rogers e da dupla de comediantes Stan Laurel e Oliver Hardy (O Gordo e o Magro).

A Scena Muda

A coleção inclui programas de lançamento de filmes nos EUA, distribuídos aos convidados no dia da estreia, com detalhes sobre o elenco, enredo e fotos, e revistas da área, como a única coleção completa no país da *A Scena Muda*, uma das mais importantes do cinema nacional publicada no início da década de 20 até 50. Há também exemplares das revistas *Cinemin*, *Cinelândia*, *Videonews*, *El Cine* e *Cine Mundial*.



Cartazes originais de filmes

O diretor da Biblioteca, César Mazziolo, acredita que o acervo é tão importante quanto o do crítico P.F. Gastal, um dos mais completos do Brasil sobre cinema, com livros, revistas, roteiros, cartazes e filmes, adquirido pela PUCRS em março de 2003. "Este é mais iconográfico, revelando tanto aspectos da cultura da época, símbolos da sociedade, padrões estéticos, como da história do cinema", afirma. O material será importante fonte de pesquisa para alunos do novo curso de Produção Audiovisual / Cinema e Vídeo, de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, de Ciências Sociais entre outros.

A maior parte da coleção é referente às décadas de 30, 40 e 50 e encontra-se em estado impecável, sem a necessidade de restauro. O acervo será organizado e estará disponível para consulta no Setor de Acervos Especiais e Obras Raras depois de concluída a ampliação da Biblioteca que já está em andamento. ■



Coleção de Henrique Padjem é a nova aquisição



Raridade: fotos autografadas de O Gordo e o Magro

A rotina de quem passa o dia no Campus

M

ais do que um local para estudo ou trabalho, a Universidade torna-se uma segunda casa para muitas pessoas que passam a maior parte dos seus dias na PUCRS. Alunos e funcionários buscam maneiras diferentes de fazer com que os momentos de intervalo sejam prazerosos ou até de alguma utilidade.

Matheus Aguilari, do curso de Jornalismo, estuda pela manhã e faz estágio voluntário à tarde na Faculdade. Como mora na cidade de Cachoeirinha e precisa de no mínimo duas horas para se deslocar na hora do almoço, prefere permanecer na PUCRS. "Eu uso esse tempo para ler, ouvir rádio no saguão da Famecos, descansar. Durante a época em que estava fazendo minha monografia aproveitei para fazer pesquisas na biblioteca", recorda Matheus.

A entrevistadora do CIEE Fátima Fogaça, há 12 anos na Universidade, vive situação semelhante. "Não vale a pena voltar para casa, porque moro muito longe. Então almoço aqui todos os dias, vou à farmácia, ao Correio, ao banco, tem quase tudo aqui dentro", observa. Além desses serviços a PUCRS também possui livrarias, lojas, restaurantes, lanchonetes, revistaria, agência de viagens, salão de beleza e uma loja de revelação de fotografias.

Rafael e Marion gostam do ambiente para estudar

Intervalos produtivos

Muitos alunos preferem passar o intervalo estudando, como faz José Rodrigo Rocha, que trabalha durante a manhã e à tarde na Faculdade de Odontologia e cursa, à noite, Administração de Empresas. "Não tenho outro horário disponível para estudar e fazer meus trabalhos. Aproveito ao máximo meus intervalos", conta José Rodrigo. Já os estudantes de Biologia Rafael Josilco e Marion Falcão preferem preparar-se para as provas em grupo nas mesas do bar do prédio 12, embaixo das árvores. "O espaço aqui é muito bom, é melhor para estudar, pois é tranquilo, tem sombra e fica bem localizado", comenta Rafael, que também não abre mão de uma partida de sinuca no diretório acadêmico do prédio 30.

Tomar sol e conversar sentadas na grama perto da Central de Estágios da Fijo é rotina para as amigas inseparáveis Alexandra Pereira, Andrea Dias, Aline Ponsoini e Ariane Vendruscolo, do curso de Odontologia, que preferem ficar na PUCRS pois têm aula o dia inteiro. "Às vezes ficamos no Centro Acadêmico também, tem até um sofá-cama ali para quem quiser tirar um cochilo", revela Alexandra.

Um recanto em frente à Prefeitura Universitária é ponto de encontro de muitos funcionários. "Este é o nosso centro de lazer. Sentamos aqui para colocar os assuntos em dia, falar sobre o fim de semana, futebol e descansar um pouco", conta o auxiliar de serviços gerais Jorge Antônio de Abreu, amigo do motorista Carlos dos Anjos, ambos há dez anos na Universidade. "Nós geralmente viajamos nos fins de semana, então aproveitamos o tempo de folga para contar como foram



José Rodrigo: três turnos

as viagens. Esse lugar aqui é muito bom para espairecer, mas quando chove temos que ficar dentro da Prefeitura", observa o motorista.

Dias de chuva são os piores para os que gostam de aproveitar os gramados ou ler embaixo das centenas de árvores espalhadas pelo Campus. Geralmente os bares das faculdades, centros acadêmicos e a Biblioteca Central são as melhores alternativas. ■



Jorge e Carlos: conversas ao ar livre



Alunas da Odonto: encontro de amigas





Láurea acadêmica é honraria para formandos

Foto: Arquivo Pessoal



Juliana Pereira

U

m seletivo grupo de estudantes tem um motivo a mais para comemorar além da formatura. A Universidade confere a láurea acadêmica aos alunos que concluem a graduação com coeficiente de rendimento não inferior a 8,5, nenhuma nota inferior a 8 e pelo menos 2/3 de graus finais iguais ou superiores a 9. Todas as disciplinas devem ter sido feitas na PUCRS, sem interrupção, exceto quando houve trancamento de matrícula. As Faculdades de Educação, Psicologia, Direito e Filosofia e Ciências Humanas têm o maior número de laureados. Entre os cursos que apresentam menos casos estão os de exatas. São 55 os laureados até hoje.



José Néri da Silveira

O primeiro agraciado foi o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal José Néri da Silveira, que concluiu o curso de Direito em 1955. Estudante dedicado, ele costumava emprestar as anotações para os colegas e conta que ainda guarda seus cadernos. Após a formatura, lecionou na Universidade de 1961 a 1969 e acumulou cargos como consultor-geral do Estado, presidente da Comissão de Instalação da Justiça Federal no Rio Grande do Sul e ministro do Tribunal Federal de Recursos, entre outros.



Ir. Henrique Justo

Antes de Silveira, em 1947, José Arvedo Flach, conhecido como Ir. Henrique Justo, graduou-se na então Faculdade de Educação, Ciências e Letras, com todos os requisitos para receber

a homenagem, concedida apenas em 1960. "Naquela época o estudante tinha que pedir a láurea quando sabia que tinha notas suficientes e eu desconhecia o título. Só fiquei sabendo da possibilidade 13 anos depois pelo comentário de uma aluna", revela. Henrique Justo é lassalista e lecionou durante 40 anos na Universidade, onde foi vice-diretor da Faculdade de Educação, diretor do Instituto de Psicologia e autor da primeira tese de doutorado da PUCRS, em 1952, sobre São João Batista de La Salle.

Fernando Cafruni André graduou-se em Economia em 1976. Por poucas notas não foi agraciado também no curso de Ciências Contábeis posteriormente. Filho do jornalista Alberto André, um dos fundadores e ex-diretor da Faculdade de Comunicação Social (Famecos), lembra

Foto: Arquivo Pessoal



Fernando Cafruni André

que sempre gostou de estudar, principalmente pela influência do pai. Elaborava apostilas e vendia aos colegas, fato que acredita ter ajudado nos estudos. "A láurea para mim foi mais uma glória pessoal, não acho que tenha sido determinante na carreira. Na família sempre falavam que bom aluno era mau profissional, e consegui provar o contrário", comenta André, que lecionou nos cursos de Economia e Ciências Contábeis da PUCRS de 1979 a 1991, e hoje divide o tempo entre Curitiba, onde tem uma empresa, e Porto Alegre, como professor da UFRGS.

Na década de 80 nenhum aluno alcançou os pré-requisitos para obter a láurea, homenagem que apresenta uma su-

premacia feminina: 72%. Entre elas, Juliana Hörlle Pereira, formada em Administração de Empresas em 2001. "Um título como esse sempre ajuda na carreira, percebo que as pessoas valorizam quando comento a respeito", observa. Lembra que o recebimento da láurea foi surpreendente e destaca o auxílio e orientação do professor Jorge Augusto Elias, o qual considera seu "mestre maior". Juliana transferiu-se para Brasília, onde atua como assessora do ministro Teori Zavascki, do Superior Tribunal de Justiça.

O número de laureados aumentou consideravelmente a partir de 2000. O publicitário Saimon Bernardes, graduado em 2003 pela Famecos, recebeu os troféus de Aluno Destaque e o Marcelino Champagnat, concedido pelos colegas ao mais querido da turma, além da láurea acadêmica. "Esse tipo de distinção, além de ser uma grande recompensa, é muito importante para quem quer fazer pós-graduação. Em 2004 pretendo começar o mestrado em Tecnologias do Imaginário, e futuramente quero lecionar", conta Bernardes, atual coordenador do Núcleo Gráfico da Rede Gaúcha de Design na PUCRS. ■



Saimon Bernardes

REITOR



O Reitor Norberto Rauch foi escolhido sócio honorário da Academia Rio-Grandense de Letras. A distinção fundamenta-se nos méritos do Reitor como empreendedor do ensino e da pesquisa e por sua expressiva atuação à frente da PUCRS. Na cerimônia de entrega do diploma, no Solar dos Câmara, Rauch foi saudado pelo acadêmico e professor Luiz Antonio de Assis Brasil.

ECONOMIA GAÚCHA

Nos dias 20 e 21 de maio, o Programa de Pós-Graduação em Economia da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e a Fundação de Economia e Estatística realizam, na PUCRS, o 2º Encontro de Economia Gaúcha. Entre os assuntos em pauta estarão desenvolvimento econômico, cadeias produtivas, macroeconomia regional, setor externo e finanças públicas. Artigos podem ser enviados até 27 de março para a secretaria do Pós. Informações: www.fee.rs.gov.br, (51) 3220-3688, ramais 21 e 23 e encontroeconomia@pucls.br.

HISTÓRIA

O professor do curso de História Moacyr Flores recebeu o troféu Personalidade Destaque – Historiador do Ano. O prêmio foi concedido pela Sociedade de Cultura Latina do Brasil e visa a valorizar as pessoas que contribuem para a cultura do País.

LITERATURA

Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria e presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, lançou pela Edipucrs o livro *Folhas do Caminho*. A obra refere-se às andanças da crítica literária do professor desde 1950 até os dias atuais. Nos textos perpassam diversas obras do Rio Grande do Sul, do Brasil, de Portugal, Moçambique e Angola.

CONGRESSO DE PSICOTERAPIA

A Faculdade de Psicologia é uma das organizadoras do 5º Congresso Latino-Americano de Psicoterapia que será realizado de 20 a 22 de maio, em Porto Alegre. O tema será o desenvolvimento da especialidade e suas interfaces. O objetivo do evento é promover a reunião de profissionais de diferentes correntes e escolas, estimulando a troca colaborativa com as interfaces de interesse e pesquisas na área. Serão avaliados, entre outros aspectos, a inserção da psicoterapia nos programas de políticas públicas e ciência e tecnologia. Informações: www.vcongressopsicoterapia.com.br e (51) 3311-8809.

BIOCIÊNCIAS

A professora da Faculdade de Biociências Sílvia Dias de Oliveira conquistou o prêmio SBM de Mérito Científico em Microbiologia de Alimentos. O estudo apresentado foi *Detecção de genes de virulência em salmonella enteritidis isoladas de diferentes origens*. O prêmio foi concedido pela Sociedade Brasileira de Microbiologia.

MURAL ARTÍSTICO

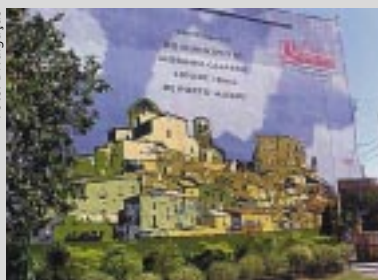


Foto: Divulgação

O Mural da Protásio, localizado na Av. Protásio Alves, em Porto Alegre, criado pela artística plástica Cylene Dallegrave, formada pela PUCRS em Jornalismo, é uma homenagem da Imobiliária Morano à cidade italiana de Morano Calabro, situada no Vale do Rio Coscile, no centro da Província de Cosenza. A obra buscou criar um espaço fantasioso e nostálgico para que os imigrantes e descendentes possam lembrar da pequena cidade ao sul da Itália. Cerca de 15 mil pessoas na Capital são descendentes de moraneses, o que tornou Porto Alegre irmã daquela província de aparência medieval, protegida pelo imponente castelo junto ao Monte Pollino.

CINEMA

O novo secretário-geral do Fórum Brasileiro de Ensino Cinematográfico e Audiovisual (Forcine) é o professor da Faculdade de Comunicação Social, João Guilherme Barone. Ele é o único representante do Estado a participar do Forcine.

HONORIS CAUSA



A representante do Centro de Estudos em Narratologia de Buenos Aires, Petrona Pásques, recebeu em dois de dezembro de 2003 o título de Professor Honoris Causa pela PUCRS. Ela ministrou a conferência de abertura do 21º Seminário Brasileiro de Crítica Literária e do 20º Seminário de Crítica do Rio Grande do Sul. Petrona foi uma das criadoras do curso de pós-graduação em Letras da Universidade.

EDIPUCRS

A Editora Universitária da PUCRS encerrou o ano de 2003 com 102 títulos publicados. Ao longo de seus 15 anos, a editora alcançou a marca de 823 obras. Entre suas publicações está a obra *Poesia e Imaginário*, de Ana Maria Lisboa de Mello, que recebeu o Prêmio Açorianos 2003 na categoria Ensaios de Literatura. O livro apresenta um estudo sobre o meio literário brasileiro, abordando o fenômeno simbólico e sua relação com a poesia lírica.

CRÉDITO EDUCATIVO

A partir do dia cinco de abril estarão abertas as inscrições para o Credpuc. Aos alunos com carência financeira, o crédito cobre até 50% do valor da mensalidade, exceto a primeira. Depois da formatura, o prazo é de um ano para o início do reembolso. Informações na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, sala 109, prédio 1 e 3320-3508.

DIREITO

O Tribunal Pleno do TRT da 4ª região elegeu por unanimidade a nova administração. O presidente é o juiz Fabiano de Castilhos Bertuluci, professor de Direito do Trabalho da PUCRS, e o vice-corregedor-geral, Pedro Luiz Serafini, formou-se pela Universidade. Também da Faculdade de Direito, o professor José Maria Tesheiner recebeu o prêmio *Mestre Jurídico – Orlando de Assis Corrêa*, concedido pela Escola Superior de Advocacia – OAB/RS. Juarez Freitas, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito, foi escolhido para coordenar a área de Ensino do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito.

PSIQUIATRIA

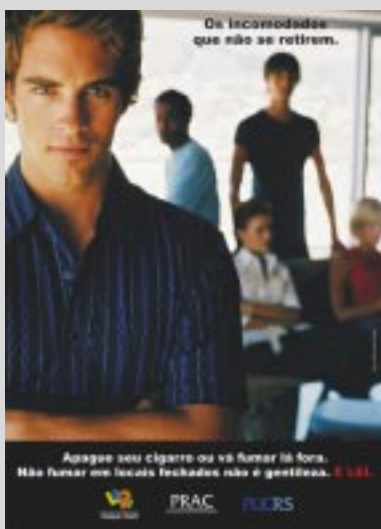
O professor coordenador do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina, Alfredo Cataldo Neto, foi eleito presidente da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul. Cataldo é um dos organizadores do livro *Psiquiatria para estudantes de Medicina*, obra de conteúdo científico consistente, onde está representado o pensamento dos psiquiatras regionais.

PROJETO MULTIPLICAÇÃO



A colcha de retalhos, símbolo do Projeto Multiplicação – uma estratégia para o enfrentamento da epidemia da AIDS – foi confeccionada no dia 19 de novembro de 2003 por professores, estudantes e transeuntes que passavam pela Universidade. A iniciativa foi da Faculdade de Psicologia. O símbolo de solidariedade e enfrentamento foi levado a Brasília junto com mensagens de valorização da prevenção. O objetivo é sensibilizar a sociedade para que esta reflita sobre a epidemia, alertando para o fato de todos serem vulneráveis ao HIV.

COMBATE AO FUMO



A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários inicia em março uma campanha de combate ao fumo em locais fechados do Campus Central. A ouvidoria institucional da PUCRS recebeu diversas solicitações de professores, alunos e funcionários para que fosse realizada uma campanha de conscientização dos fumantes.

HOMENAGEM

Attila Sá d'Oliveira, diretor da Faculdade de Direito, foi homenageado pelo Tribunal de Contas do Estado por seus relevantes serviços prestados ao Sistema Constitucional de Controle Público e pelo trabalho como auditor substituto de conselheiro aposentado do órgão. Ele recebeu a escultura símbolo do Tribunal.

CURSOS DE IDIOMAS

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária oferece cursos de italiano, japonês e inglês. Informações pelo 3320-3506 ou proex@pucrs.br. Outros idiomas também são oferecidos pela Universidade. O Instituto de Cultura Hispânica tem cursos regulares, avançados e de conversação em espanhol. Informações: 3320-3559 ou cultura-hispanica@pucrs.br.

LITERATURA

O Livro *História de um sucesso literário: Olhai os lírios do campo – Erico Veríssimo*, de autoria da professora do curso de História Elizabeth Torresini, foi lançado pela editora Lateralis. A obra reconstitui o percurso histórico-literário de um romance que foi sucesso editorial durante 65 anos.

TRABALHO COMUNITÁRIO

A presidência da Câmara Municipal de Arroio dos Ratos tornou público seu agradecimento ao trabalho realizado pela aluna de especialização em Análises Clínicas Ester Dal Bem, sob orientação do professor Geraldo de Carli, da disciplina de Parasitologia Clínica da Faculdade de Farmácia. De setembro a novembro, foi realizado um inquérito parasitológico junto às crianças do Ensino Fundamental do município. A disciplina analisou amostras fecais de 612 alunos, de 4 a 12 anos, de oito escolas públicas da região, com condições socioeconômicas e de saneamento diferentes. O *enteroparasito*, responsável por quadros de diarreia crônica e desnutrição, foi encontrado em 22% dos analisados. A partir dos resultados, a Secretaria Municipal de Saúde, pelo programa de Saúde Familiar, proporcionou distribuição de medicamentos aos infectados. Os resultados também forneceram subsídios para melhorar a saúde pública preventiva.

CIDADÃO EMÉRITO



O neurocirurgião Eduardo Paglioli, professor aposentado da Faculdade de Medicina, recebeu o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre. A proposta foi do vereador Aldacir Oliboni. A entrega ocorreu no Anfiteatro Ir. José Otão, no Hospital São Lucas. Grande parte da vida profissional de Paglioli foi dedicada ao Hospital.

CNPq

O CNPq selecionou cinco professores universitários brasileiros para ministrar cursos na Universidade de Salamanca (Espanha), por quatro a oito meses. A professora Márcia Ribeiro Dias, do curso de Ciências Sociais da PUCRS, foi escolhida para atuar nesta área.

CIDADÃO HONORÁRIO



O maestro Frederico Gerling Júnior, diretor do Instituto de Cultura Musical da PUCRS, recebeu o título de Cidadão Honorário de Porto Alegre na Câmara Municipal. A homenagem foi proposta pelo vereador Carlos Pestana e aprovada por unanimidade. Gerling é natural de Santa Catarina.

TURISMO

Abdon Barreto Filho, professor do curso de Turismo da Faculdade de Comunicação Social, foi indicado para participar da Câmara Temática de Qualificação Profissional. A Câmara tratará do aprimoramento profissional das pessoas que trabalham com turismo. O professor Leandro de Lemos, também do Turismo, integrará o comitê científico do Fórum Mundial das Culturas de Barcelona. Ele foi o único brasileiro convidado.

ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

O Mestrado em Administração e Negócios (MAN) da PUCRS conquistou o segundo lugar no ranking-2003 da revista *Você S.A.* que apontou os Melhores MBAs no Brasil. Participaram da pesquisa coordenadores de cursos, alunos recém-formados, alunos antigos e diretores de RH de empresas sediadas no país.

MAXIMILIANO DOS SANTOS

O ex-diretor da Faculdade de Direito, Maximiano Carpes dos Santos, faleceu em dezembro, aos 76 anos. Durante 33 anos ele foi ligado a PUCRS. Era mestre em Direito, integrava a equipe da Assessoria Jurídica da Instituição e exercia a função de secretário da Câmara de Ensino de Graduação.

BIBLIOTECA CENTRAL

Em dezembro, a Biblioteca Central da PUCRS comemorou seu 25º aniversário. Houve entrega de diplomas aos usuários mais assíduos. Na graduação, foram distinguidos os estudantes do curso de Direito Nelise Vieira e Alberto Cegielski. Na pós-graduação, os alunos Edgar Xavier (Faculdade de Serviço Social) e Clarice Sohngen (Faculdade de Letras). Entre os professores, os mais assíduos são Paulo Bauer (Faculdade de Engenharia) e Francisco Rüdiger (Faculdade de Comunicação Social). Os funcionários que mais retiram livros são Cláudia Brandão (CPD) e Jair Oliveira (Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia). No endereço www.pucrs.br/biblioteca/25anos, pode ser acessada a exposição fotográfica comemorativa aos 25 anos da Biblioteca Central.

MEDICINA

Emílio Moriguchi, professor da Faculdade de Medicina, foi escolhido membro representante da América na nova diretoria da Sociedade Internacional de Aterosclerose para a gestão 2004-2006. A escolha ocorreu em Kyoto, durante o 3º Congresso Internacional da especialidade.

CRIANÇA E A PRODUÇÃO CULTURAL

O livro *A Criança e a Produção Cultural - Do brinquedo à literatura*, organizado pela professora Sissa Jacoby, reúne diversos autores e ensaios de professores da Faculdade de Letras. A obra retoma uma reflexão iniciada em 1982, em *A produção Cultural para a criança*, de Regina Zilberman. O objetivo dos autores é atualizar a reflexão e os novos contornos ao longo dos 21 anos que separaram aquela edição e a presente. A finalidade é retomar a relação entre a criança e a cultura que lhe é destinada. A obra tem vinculação com o projeto homônimo do Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem e da disciplina do Programa de Pós-Graduação em Letras.



INFORMÁTICA

A Faculdade de Informática iniciou parceria com a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (Fepps) para o desenvolvimento de um sistema de reconhecimento de fichas de notificação e atendimento. Professores da Informática criarão um *software* que interpreta de forma automática o preenchimento de cadastros escritos à mão pelo atendente do Centro de Informações Toxicológicas do Estado, vinculado à Fepps.

FEIRA DO LIVRO INFANTIL



Cerca de 60 crianças internadas no Setor de Pediatria do Hospital São Lucas (HSL) viveram a emoção de participar de um evento cultural semelhante à tradicional Feira do Livro de Porto Alegre sem sair do hospital. A 1ª Feira do Livro Infantil do HSL entregou 350 livros doados por distribuidoras, editoras locais e autores, inclusive para os pequenos pacientes da UTI. A promoção contou com o apoio da Biblioteca Central, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e da Faculdade de Letras. Os participantes também receberam a visita dos escritores Carlos Urbim e Sissa Jacoby, que fizeram uma pequena sessão de autógrafos.

TRANSPLANTES

O Serviço de Nefrologia e Hemodiálise do Hospital São Lucas completou 25 anos. No período foram realizados 600 transplantes de rim, atendimento médico especializado, residência médica e hemodiálise. Com a ampliação do programa surgiu uma nova alternativa aos pacientes portadores de diabetes *mellitus* tipo 1, tendo sido realizados, com êxito, transplantes de pâncreas e pâncreas/rins. Nesse procedimento, o São Lucas é pioneiro no Estado.

Medidas para enfrentar a violência nas escolas

Foto: Divulgação



Núcleo de Estudos e Pesquisa em Violência da Faculdade de Serviço Social da PUCRS associou-se a órgãos municipais, estaduais e do Judiciário na investigação e na elaboração de estratégias de prevenção da violência nas escolas. Os pesquisadores acreditam que a concretização de medidas para reverter situações de conflito podem evitar atos de infração. Isso depende, entre outras iniciativas, da maior participação da família e do esclarecimento dos educadores sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente para que não fiquem omisso às questões.

Na enquete preliminar do estudo, professores de 25 escolas dos bairros Glória, Cruzeiro e Cristal de Porto Alegre apontaram agressões físicas, vandalismo, desavença entre grupos organizados, acerto de contas fora da escola, relações conflituosas entre alunos e educadores, tráfico de drogas, abuso e exploração sexual. As escolas reivindicam pessoal especializado, agilidade no encaminhamento dos casos ao Ministério Público e mais informação sobre serviços da rede de apoio à criança e ao adolescente.

A coordenadora da pesquisa, professora Patrícia Grossi, afirma que, além dessas limitações, os professores precisam atender a múltiplas demandas que refletem processos de precarização das relações de trabalho e familiares. "Sentem-se impotentes muitas vezes, reproduzindo o discurso como vítimas."

Atividades de integração

Entre as estratégias de enfrentamento da violência utilizadas pelas escolas pesquisadas, estão o diálogo e o encaminhamento para órgãos de atendimento. Algumas promovem atividades artísticas e lúdicas de integração, oficinas de teatro, dança, capoeira, *axé* e *hip-hop*. Outras envolvem os pais nos eventos e na criação de normas de convivência. O Co-



Colégio Elpídio Ferreira Paes promove ações lúdicas

légio Estadual Elpídio Ferreira Paes, de Ensino Fundamental e Médio, no bairro Cristal, tem escolinhas de futebol e vôlei, realiza *show* de talentos e neste ano pretende abrir um Centro de Tradições Gaúchas. "Temos de valorizar o aluno, não podemos cruzar os braços", diz a diretora Carmem Giordano, cobrando apoio das entidades.

O estudo, que contou com a participação de alunos de graduação e pós-graduação em Serviço Social, foi destaque do 4º Salão de Iniciação Científica da PUCRS de 2003. A Universidade atuou em parceria com a rede, formada pelo Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, da Secretaria Municipal da Saúde, Fundação de Assistência Soci-

al e Cidadania (Fasc) da prefeitura, Secretaria do Estado da Educação e 3ª Vara da Infância e da Juventude de Porto Alegre. Depois de coletarem os dados preliminares, os pesquisadores selecionaram cinco colégios com mais de mil alunos. De cada um, foram entrevistados três a quatro profissionais e realizados grupos focais com oito adolescentes de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental.

Levantamento realizado pela Fasc indica que cerca de 50% dos jovens em conflito com a lei estão fora da escola. Beatriz Aguiñsky, vice-diretora da Faculdade de Serviço Social e assistente social do Juizado da Infância e da Juventude, lembra que a educação pode evitar que voltem a cometer infrações. ■

Depoimentos de professores dos colégios pesquisados

- "São crianças muito reprimidas, não têm um local para se divertir, um lazer, a escola é tudo o que eles têm, então na hora do recreio é aquela loucura."
- "Alguns alunos vivem em casas de papelão, de compensado, numa peça onde moram dez pessoas. Isso é uma violência, não ter infra-estrutura para viver."
- "Os pais violentam os filhos à medida que os largam aqui dentro e dizem que não podem mais com eles e querem que a gente tome conta."
- "A briga tem a ver com o espaço que eles disputam na rua."
- "Nosso trabalho é muito solitário."



Antônio Carlos Jardim soma 43 vestibulares



Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação da PUCRS, Antônio Carlos Jardim, 55 anos, completa em março três décadas de atuação na Universida-

de. Somente no Setor de Vestibulares está há 21 anos como coordenador administrativo, o que totaliza 43 concursos. Envolve-se desde o planejamento até as surpresas dos dias de aplicação das provas. "A gente deve preparar-se como se fosse principiante para evitar qualquer deslize", afirma. Sempre repete a lição para a equipe como uma senha para tudo dar certo. O resultado é um processo com credibilidade. "O Vestibular da PUCRS tem alto conceito."

Não é como iniciante, porém, que Antônio Carlos vê o seu trabalho na Pró-Reitoria. Está no cargo desde 1988. Conta com a experiência como professor a partir de 1974, vice-diretor do então Instituto de Química, hoje Faculdade (de 1979 a 1985), e assessor especial da Pró-Reitoria (de 1985 a 1987). Também buscou aperfeiçoamento, com o curso de especialização na Universidade de Ribeirão Preto e viagens de estudos para os EUA e Canadá. Formado em Licenciatura e Bacharelado em Química também pela PUCRS, em 1971, trabalhou numa empresa de produtos químicos e nos Colégios Parobé e Dom Diogo de Souza até 1983, quando optou por dedicar-se apenas à Universidade. O contato com a Química atualmente é esporádico. Às vezes, Antônio Carlos fica curioso para resolver a prova do Vestibular. Mas adverte que não o faz como crítico porque confia nos elaboradores.

A equipe do Setor de Vestibulares é formada por três coordenadores e dois funcionários, mas Antônio Carlos lembra que atuam outras pessoas conforme a etapa. O trabalho começa com a elaboração das provas. Leva três meses até ficarem prontas, serem revisadas e passarem para especialistas de todas as áreas

que dão sugestões. O coordenador também preocupa-se com a orientação de quem atua nas salas de aula com os candidatos. Foram chamados no último vestibular, em dezembro, 530 alunos entre monitores e fiscais.

Rigor e credibilidade

Minutos antes da hora marcada para o Vestibular, Antônio Carlos está no terraço do prédio 6, onde tem visão panorâmica do Campus. Autoriza o monitor a apertar a sirene e o ruído cessa somente depois de ajudar alguns atrasados. A prova começa. Antônio Carlos fica mais calmo porque os preparativos deram certo. Mas não pára: percorre prédios, verifica o silêncio nas salas de aula, conversa com professores de cursinhos pré-vestibulares e alunos. Espera a repercussão. Semestre após semestre tem sido a mesma a credibilidade do Vestibular da PUCRS. Ele é rigoroso quando se trata de impedir qualquer fraude no processo. Passou por situações muito curiosas como a de um aluno que comeu o papel com a cola na sua frente.

Quando os três filhos fizeram as provas, não acompanhou como de costume a impressão na gráfica nem teve as provas na mão. Eles optaram por Direito e pela PUCRS. O mais velho formou-se em 1997. O outro filho e a filha estão cur-

sando. Antônio Carlos também completará em julho 30 anos de casado. A esposa é de Santo Antônio da Patrulha, onde o casal costuma ir nos finais de semana.

Fora o envolvimento com o Vestibular, o Pró-Reitor Adjunto trata do planejamento e da concretização de sistemas acadêmicos que facilitem o dia-a-dia do aluno, do ingresso à formatura, em conjunto com a Divisão de Ingresso e Registro e o Centro de Processamento de Dados. Por exemplo, foram disponibilizadas pela internet as inscrições para o Vestibular (praticamente 90% do total) e as matrículas dos alunos de graduação, com exceção dos calouros porque devem entregar documentos. "A Pró-Reitoria preci-

sa estar preocupada com a qualidade dos cursos de graduação e, para isso, é necessária uma infraestrutura acadêmica adequada", diz Antônio Carlos. ■



O Pró-Reitor Adjunto com a sirene que autoriza o início das provas

Della Senta e questões-chave da humanidade

A

primeira mudança na vida de Tarcísio Della Senta, 71 anos, foi sair da cidade natal, Veranópolis, hoje na região emancipada de Cotiporã, para morar em

Porto Alegre. Pensava em tornar-se professor de francês, mas o mestrado na França e o doutorado nos EUA o encaminharam para a área de planejamento da educação. Começou no Ministério da Educação, contribuindo para o estabelecimento das bases da pós-graduação no Brasil. Como funcionário das Nações Unidas, residiu 13 anos no Japão e está há três na Suíça. Envolve-se com as questões fundamentais da humanidade, como a expansão de uma tecnologia que tenta derrubar as barreiras dos idiomas. "A gente tem a visão da época, engaja-se num turbilhão e na frente vê que correu muita daquela água", resume.

Em 1956, Della Senta concluiu o curso de Bacharelado e Licenciatura em Línguas Neolatinas na PUCRS como o melhor aluno. Lembra o contato com os irmãos maristas e as partidas de futebol. Jogava como ponta direita. Recém-formado,

ganhou bolsa dos governos da França e do Rio Grande do Sul para realizar mestrado em Educação no Instituto Católico de Paris. Então ligado à Ordem Lassalista, ao retornar do exterior trabalhou em colégios e na PUC-SP. Mais tarde saiu da congregação preocupado em ter atuação abrangente. Kursou Doutorado em Planejamento e Administração da Educação na Universidade de Harvard.

Os conhecimentos foram aplicados por Della Senta quando atuou como diretor da Divisão de Planejamento da Universidade das Nações Unidas, de 1988 a 1995. Trabalhou em programas que resultaram nos planos Agenda 21, ligado ao desenvolvimento sustentável, e Agenda para a Paz. Em 1995, criou o Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas em Tóquio, no Japão. Tinha como funções identificar as questões fundamentais da humanidade e apontar os grupos que precisavam ser mobilizados para atuarem.

Uma das preocupações de Della Senta, a preservação das identidades culturais e o amplo acesso ao conhecimento, provocou a sua transferência para

Genebra, na Suíça, onde foi instituir a Fundação UNDL. Coordena um consórcio mundial dedicado ao desenvolvimento da tecnologia e dos aplicativos UNL (*universal networking language*). Um dos projetos desenvolvidos refere-se à linguagem digital que converte textos em qualquer idioma. Della Senta diz que a vantagem em relação a outros tradutores automáticos é que o UNL capta o contexto em que as palavras estão empregadas, evitando mudança de sentido. O sistema rendeu a primeira patente às Nações Unidas em dezembro do ano passado e deverá ser disponibilizado gratuitamente.

Bases à pós-graduação

Antes de morar no exterior, Della Senta foi vice-presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, de 1974 e 1975. Adotou o primeiro plano nacional de pós-graduação, incluindo a capacitação docente e a criação de cursos. Entre as conquistas em vigor ainda hoje, ele cita os rigorosos critérios de avaliação e a inclusão de comitês de especialistas. Atuou ainda como secretário do Ensino Superior, de 1979 a 1983, quando envolveu-se com a reintegração política de intelectuais e professores cassados no regime militar, assessor do Ministério da Educação (de 1979 a 1987) e membro do Conselho Federal de Educação (de 1983 a 1987).

Della Senta trabalha no momento na elaboração de uma enciclopédia universal, que também utilizará o UNL, tornando possível o acesso em diferentes idiomas. Seu próximo projeto é morar com a esposa em Porto Alegre, onde pretende desenvolver projetos com a criação do Instituto UNDL, voltado ao ensino a distância, que já montou em Florianópolis. Tem dois filhos adotados, um mora no Rio Grande do Sul e outro na Bahia. "Sempre gostei de morar onde estou, mas quero retornar à minha base." ■



Comunidade acadêmica troca férias por ações solidárias

N

este verão, alunos, professores e funcionários da PUCRS deixaram de lado o descanso para realizar atividades solidárias. Durante os meses de janeiro e fevereiro, a comunidade acadêmica mobilizou-se em ações como o Alfabetização Solidária, a Missão País, os projetos Xingó e Litoral. Quem participou garante que vale a pena encurtar as férias para ajudar outras pessoas e ainda adquirir experiências para a vida pessoal e profissional.

O coordenador do Programa de Ações Comunitárias de Extensão da PUCRS, Edgar Erdmann, avalia que o resultado principal é o amadurecimento dos participantes. "O objetivo é estimular o aspecto humano. O aluno acaba sendo mais beneficiado do que as populações atendidas, pois se torna mais completo depois do contato com realidades diferentes", observa.

Lições de vida foram aprendidas por estudantes da Odontologia no Projeto Litoral e em ações pelo interior do Estado durante as férias. O primeiro grupo com quatro alunos e um supervisor esteve em Morrinhos do Sul, de 5 a 16 de janeiro, para ajudar a população a cuidar da saúde bucal. Em parceria com a prefeitura da

cidade, realizaram trabalhos preventivos, como aplicação de flúor, limpeza e orientações, para pessoas de todas as idades. Ações semelhantes ocorreram em Maquiné, Rosário do Sul e São Francisco de Assis durante janeiro e fevereiro.

Carina Follmann, 21 anos, do 9º semestre, resume a experiência como "maravilhosa". Pela primeira vez participando do Projeto Litoral, ela atendeu mais de 70 pessoas em duas semanas em um posto de Morrinhos do Sul, principalmente crianças e adolescentes. "Uma menina chegou a dizer que gostaria de ter mais dentinhos para ser atendida outras vezes por nós", conta, satisfeita. Segundo Carina, o dentista do Sistema Único de Saúde visita o local uma vez por semana, e os alunos, com as atividades diárias, conseguiram adiantar os trabalhos. "Aprendemos fora do ambiente de faculdade, que é muito diferente, e ainda tivemos um enorme crescimento pessoal", observa.

Comunidades longínquas também foram beneficiadas com os trabalhos solidários da PUCRS. Na Missão País, 20 alunos e funcionários realizaram atividades de convivência e momentos de espiritualidade em 13 regiões do Chile. A delegação selecionada preparou-se com aulas de língua espanhola e temas ligados à Igreja Católica e à Universidade. A atividade foi coordenada pelo Centro de Pastoral.

Já o Projeto Xingó levou dez alunos de diferentes cursos para o Sergipe de 29 de janeiro a 19 de fevereiro. Na cidade de Porto da Folha, eles promoveram ações de capacitação e conscientização, como programas ambientais, na área de saúde, capacitação de pescadores e gestores municipais. O município é um dos atingidos pela barragem do Rio São Francisco e pelo quinto ano integra os programas sociais da PUCRS.



Projeto Litoral: Morrinhos do Sul

O Rio Grande do Norte foi outro estado atendido. Por meio do programa Alfabetização Solidária, convênio com o governo federal, as professoras Maria Conceição Christofoli e Jussara Loch, da Faculdade de Educação, estiveram na região em janeiro. Pela primeira vez, os cursos de capacitação de alfabetizadores de jovens e adultos não foram realizados no Campus da PUCRS, mas nas próprias cidades atendidas, neste semestre Olho d'Água do Borges e Janduis. Depois de habilitar educadores para trabalhar com jovens e adultos, a Faculdade de Educação realiza um acompanhamento das atividades, com visitas mensais de monitores às turmas de alfabetização no Rio Grande do Norte. ■



Destaque: atendimento odontológico



Missão País foi ao Chile

A nobre missão da extensão universitária

A

s ações e os serviços extensivistas são parte integrante da Universidade. Desde 1931, quando iniciou a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, estava na mente do fundador Ir. Afonso a idéia de Universidade. Aquela comunidade de estudantes e mestres que se estruturou em Bolonha (Itália) em 1088 como *alma mater studiorum* (mãe nutriz dos estudos), vai perpassando os povos e os séculos com figurações diversas, mantendo, porém, o espírito.

No dia 9 de março de 1973, era outorgado o título de Doutor *Honoris Causa* ao ilustre professor da Universidade do México, superior-geral do Instituto dos Irmãos Maristas, Basilio Rueda Gasmán. Ao responder ao discurso do Reitor Ir. José Otão, ministrou inolvidável aula magistral, sobre a Universidade, que definiu como "um espírito que cria pensamentos e o capacita à ação científica universal". Valendo-se de texto filosófico de Nicolai Hartmann (1882 – 1950), apresentou três espíritos: pessoal, objetivo e objetivado. Rueda acrescentou espírito transcendente e supremo.

Espírito pessoal humano e individual é o de cada mestre e discípulo. Espírito objetivo é a alma coletiva de uma instituição. Espírito objetivado é a cristalização do espírito, é a Universidade não como vida para si mesma, mas como educadora, como emissora de mensagem e de serviços para a sociedade. Continua Rueda: "A Universidade se abre e se insere numa sociedade (comunidade) como uma vida, como espécie de radioemissora, criadora de pensamento, que emite, espalha e difunde para a sociedade". Está explicitada a extensão universitária de maneira sucinta e profunda.

A PUCRS, espírito objetivado, age junto à comunidade externa desde os primórdios da década de 1930. O saber, o resultado das investigações científicas e

artísticas não se fecha nas salas ou laboratórios, conhece outros ambientes sedentos de ciência, de beleza, carentes de assistência e de auxílio. A extensão é a ação do espírito objetivado na sociedade externa, sintetizada na expressão: compromisso com a comunidade.

Em seus 70 anos, os diversos centros de estudo realizaram centenas de cursos, seminários, simpósios, encontros, conferências, palestras em que participaram pessoas da cidade, do estado, do país e de outros países.

O espírito objetivo mantém sua unidade pelo programa Reflexões, que duas vezes por ano reúne uma centena de professores e funcionários na discussão e meditação sobre o Marco Referencial, verdadeira carta de princípios da instituição, e outros aspectos do Plano Estratégico. É o espírito objetivo em função da melhoria na qualidade da instituição, para ter nova Universidade em 2010.

Antes da estruturação das Pró-Reitorias de Extensão e de Assuntos Comunitários, a extensão era realizada de maneira permanente e eficaz. Haja vista o Projeto Rondon, no qual durante 15 anos alunos e mestres deram de si para o bem físico, moral e intelectual das populações do Alto Solimões, no Amazonas.

Nos últimos anos participam os alunos e professores na Universidade Solidária. As atividades assistenciais, de cursos especiais na Vila Fátima; o intenso trabalho de solução de problemas jurídicos do Serviço de Assistência Judiciária Gratuita; os atendimentos semigratuitos na Odontologia e no Hospital São Lucas; os cursos promovidos por professores junto a escolas municipais e estaduais; os serviços odontológicos nas cidades do litoral rio-grandense. O espírito objetivado realiza tarefas múltiplas pelos professores e pelos alunos de todos os cursos, quer das ciências exatas, quer das ciências sociais, quer das Letras, quer da Biologia ou da Engenharia.



“ Extensão é vida perene que jorra da academia e retorna aos umbrais universitários para ilustrar o espírito que cria, transforma e constitui a vida humana de jovens e adultos. ”

IR. ELVO CLEMENTE

Assessor da Reitoria e Presidente da Associação Rio-grandense de Letras

Em toda ação de estudo e de pesquisa há a preocupação de levar para outros os resultados e os benefícios advindos. Dessa maneira as fontes de água viva do saber científico, tecnológico ou artístico e filosófico dessedentam as pessoas que estudam e investigam no liceu, levando as benéficas conquistas a outros intelectos ou bocas famintos do saber e da beleza da descoberta das ciências e das artes. Extensão é vida perene que jorra da academia e retorna aos umbrais universitários para ilustrar o espírito que cria, transforma e constitui a vida humana de jovens e adultos. ■

TECNO PUC

PARQUE TECNOLÓGICO DA PUCRS

O TECNOPUC é a resposta a uma demanda crescente da sociedade que buscou na PUCRS a possibilidade de estabelecer parcerias que permitissem um crescimento mútuo. A simbiose proposta no modelo de gestão do TECNOPUC começa com a participação de empresas que avançam à procura do envolvimento de outros atores. O objetivo é a consolidação de uma rede de cooperação que contribua para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da cidade de Porto Alegre, no âmbito do Projeto Porto Alegre Tecnópole.

Negócio

Habitat de pesquisa e inovação potencializador do capital intelectual de seus atores.

Missão

Criar uma comunidade de pesquisa e inovação transdisciplinar por meio da colaboração entre academia, empresas e governo visando aumentar a competitividade dos seus atores e melhorar a qualidade de vida de suas comunidades.

Visão de futuro

Em 2010 o TECNOPUC será referência nacional e internacional pela relevância das pesquisas com a marca da inovação, promovendo o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da região.



GDC - Global Development Center



HP - Centro de P&D da Hewlett-Packard



Centro de Tecnologia da Microsoft/XML



Incubadora Multissetorial de Base Tecnológica da PUCRS



Centro de P&D em Física da PUCRS

Gestor do TECNOPUC



AGÊNCIA DE GESTÃO TECNOLÓGICA E DE PROPRIEDADE INTELECTUAL



www.pucrs.br/agt

Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 96B - TECNOPUC - Fone: 3320.3694